

ACORDO DE COOPERAÇÃO INTELECTUAL LUSO-BRASILEIRO

Assinado em Lisboa — Reconhecimento de diplomas expedidos no Brasil e em Portugal — "Prêmio Alvares Cabral"

Os chanceleres Raul Fernandes, e Caeiro da Mata assinaram, há seis horas e 15 minutos da tarde, no Ministério do Exterior, um acordo de cooperação intelectual entre Portugal e Brasil, na presença do embaixador brasileiro Samuel Souza Leão, o chefe da divisão política do Itamaraty, sr. Camilo de Oliveira, secretários e assessores da embaixada brasileira, funcionários do consulado brasileiro, diretores do serviço do Ministério do Exterior, Julio Dantas, presidente da Academia de Ciências, Gustavo Cordeiro Ramos, presidente da Junta de

(Conclui na 8.ª pag.)

NOVO HORARIO NAS REPARTIÇÕES FAZENDARIAS

DAS 12 AS 18, NOS DIAS ORDINÁRIOS, ININTERRUPTAMENTE — MANTIDO O HORÁRIO ATUAL DOS SABADOS — VIGORARÁ A PARTIR DO DIA 15 DO CORRENTE A NOVA MEDIDA

O sr. Xisto Vieira, diretor geral da Fazenda Nacional, dentro em breve, baixará circular de serviço no Ministério da Fazenda estabelecendo alteração no atual horário do expediente daquela Secretaria de Estado.

O novo horário fixa a duração do expediente entre as 12 e as 18 horas, nos dias ordinários, sendo que os sábados conservar-se-á o atual, das 9 às 12 horas. A medida deverá ser posta em vigor a partir do próximo dia 15 do corrente, com efeito para todas as repartições fazendárias em todo o Brasil, estabelecendo um período ininterrupto de trabalho para melhor andamento dos serviços públicos.

LEI DE DEFESA DO REGIME

A MANHÃ

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 7 de dezembro de 1948

NÚMERO 2.249

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

BERLIM REPELE OS COMUNISTAS

ARRASADORA VITÓRIA DOS ANTI-SOVIÉTICOS NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS — ENORME AFLUÊNCIA AS URNAS — RECRUDESCA A LUTA ENTRE O OCIDENTE E O LESTE

BERLIM, 6 (Por Daniel de Jesus, da A. P.). — A contagem final das eleições municipais de ontem mostrou que os berlineses repudiaram os comunistas com o seu total de 1.330.820 votos, cada um dos quais foi um protesto contra a política de ocupação dos soviéticos. Pelos dados oficiais do Escritório Eleitoral Central, a per-

centagem de comparecimento foi de 86,2 por cento dos eleitores habilitados. Os resultados finais de apuração mostram que os Social-Democratas (Socialistas) alcançaram uma votação de 64,5 por cento; os Cristãos-Democratas (Conservadores) 19,1 por cento; os Liberais-Democratas (diretistas conservadores), 6,1 por cento.

Intensificada a luta
BERLIM, 6 (Donald Doane, da A. P.). — O triunfo arrasador

do anti-russismo Partido Social-Democrático nas eleições municipais de ontem provocou a intensificação, hoje, da luta este-oeste sobre Berlim completando de uma vez a divisão política da metrópole alemã, com milhas atrás da cortina de ferro. Berlim imaginava o que faria com os russos em seguida ao tráfego recebido ontem nas urnas. Desafiando as ameaças comunistas, os germanos do setor ocidental da cidade depositaram nas urnas o quase recorde de 86,2% do eleitorado. O próprio ato de votar já foi um protesto contra a política de ocupação soviética. E do ponto de vista russo, os votantes alararam o insulto à afronta dando a maioria ao Partido Social-Democrático, organização anti-comunista militante, se bem os outros dissonantes, cristãos-democratas e liberais democratas, sejam também anti-comunistas.

Os comunistas perderam metade da força
Os social-democratas ganharam mais 10% desde o plebiscito

eleição de apogeu, de 1946, tendo esta talvez a maior vitória do partido em seus oitenta anos de existência. Embora tenham os comunistas boicotado as urnas, pessoas que analisaram o movimento afirmaram que os resultados evidenciam que os comunistas da parte ocidental

de Berlim perderam nestes dois anos metade da sua força.

O novo prefeito
O novo prefeito municipal será o líder social-democrático Ernst Reuter, que foi impedido de governar pelos russos no ano

(Conclui na 10.ª pag.)

O Congresso será convocado — Os líderes da maioria, no Senado e na Câmara, irão à presença do presidente Eurico Dutra — Câmara revisora — O Plano SALTE e a reforma bancária

PARA assunto definitivo, o Congresso a 15 de janeiro, partindo do Executivo a iniciativa. Em fonte movedora do crédito, apuramos que a medida será tomada, com o objetivo de se discutir o Plano SALTE, a Reforma Bancária e uma lei de defesa do regime.

Estranhos a denominação lei de defesa do regime, e perguntamos ao informante se não seria a "Lei de defesa do Estado", que vem tendo curso na Comissão Mis-

ta de Leis Complementares — não é bem isso — redargiu a pessoa a quem falávamos. E acrescentou: — Talvez se inclua alguma coisa na citada lei. Nela é preciso para adaptá-la ao regime, instituir dispositivos com o fim de melhor defendê-lo.

Conversarão com o Presidente

Ao que apurou ainda a reportagem da MANHÃ os líderes da maioria, no Senado e na Câmara: srs. Ivo de Aquino e Accioly

(Conclui na 10.ª pag.)



MORREU PASCOAL

Suicidou-se o veterano jogador de futebol — Estava desiludido da cura — Mortífera dose de formicida — Funerais as expensas do Canto do Rio

Muitos leitores nossos, à vista do nome de Pascoal De Gregório, impresso em letras garrafais, talvez não ligassem o nome à pessoa. É que o sobrenome nunca foi popular e o prenome muito conhecido como tantos outros. Mas, se num setor esportivo fazíamos sobre Pascoal, alguém depressa ligaria o nome, aquele jogador do Botafogo que durante muitos anos brilhou no futebol nacional, integrando seleções, im-

pondo-se como esportista correto, como na verdade o era. Trazido de Niterói para o Rio, tornou-se popular no alvi-negro, retornando ao seu clube de origem, o Canto do Rio, por onde ultimamente atuava, após anos e anos de esplendor de glória e popularidade. Era Pascoal muito benquisto e daí o pesar com que foi recebido o seu passamento, ontem ocorrido, em Niterói. Triste fim

(Conclui na 10.ª pag.)



A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens
Amado e Tavares Ltda.
RUA JONAS CORREIA, 213
Telefone: 32-2573 — RIO

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL EM FACE DAS DOCTRINAS EXPANSIONISTAS

A CONFERÊNCIA ONTEM PRONUNCIADA PELO PROF. PEREIRA LIRA, PERANTE A ESCOLA DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO



O professor Pereira Lira quando proferia a sua conferência perante a Escola do Estado Maior do Exército e um aspecto do auditório

Nova organização para o Estado Maior Geral

Como ficará constituído esse órgão o técnico das Forças Armadas — Integra do projeto aprovado ontem pelo Senado

Na sessão de ontem do Senado, foi aprovada, em discussão única, o projeto da Câmara, que altera a organização do Estado Maior Geral, da nova redação do decreto-lei n. 9.520, de 25 de julho de 1946.

A seguir publicamos, na íntegra, a referida proposição.

Art. 1.º — O Estado Maior das Forças Armadas (E. M. F. A.) tem por objetivo preparar as decisões relativas à organização e emprego em conjunto

das Forças Armadas e os planos correspondentes. Além disso, colabora no preparo da mobilização total da Nação para a guerra.

Art. 2.º — O Estado Maior das Forças Armadas compreende:

a) Chefia do E. M. F. A.; b) Membros consultivos e assessores especializados; c) Um Gabinete; d) Quatro Seções de Estado Maior.

e) Uma Seção Administrativa.

Art. 3.º — A Chefia do E. M. F. A. é exercida por um oficial-general de qualquer das Forças Armadas de livre nomeação do presidente da República.

Art. 4.º — O chefe do E. M. F. A., subordinado diretamente ao presidente da República, exerce, além dos trabalhos inerentes à sua Chefia, a supervisão do preparo e execução dos exercícios combinados (Exército, Marinha e Aeronáutica).

Art. 5.º — São membros consultivos e assessores especializados permanentes do E. M. F. A., os chefes dos Estados Maiores do Exército, da Armada e da Aeronáutica.

Parágrafo único. Poderão ser

A convite do general Teófilo de Alencar Araújo, comandante da Escola do Estado Maior do Exército, o prof. Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, pronunciou, ontem, perante numeroso auditório, naquele estabelecimento, uma conferência na qual tocou o tema do pan-americano para estudar a situação da política internacional em face das doutrinas expansionistas.

Além do corpo de oficiais, estavam presentes altas autoridades civis e militares, os sub-chefes do Gabinete Militar da Presidência da República, cel. Gabriel Grun

(Conclui na 10.ª pag.)

DEGOLOU O PRÓPRIO FILHO!

FORTALEZA, 6 (Asapress) — Infelicidade pelo namorado e querendo evitar o escândalo, uma moça vinda do interior deu à luz alta hora da noite e em seguida, sangrou e degolou o próprio filho, enrolando-o em panos. Tendo grande hemorragia, foi, por isso, descoberta, achando-se internada em estado gravíssimo na Maternidade. A polícia tomou conhecimento do fato.

EM MÃOS DO PREFEITO O ORÇAMENTO DE 1949

Um saldo de apenas 354 mil cruzeiros — Será sancionado esta semana, provavelmente

O prefeito Mendes de Moraes, recebeu da Câmara dos Vereadores o projeto do Orçamento da Receita e Despesa para 1949: cujas belas está examinando com a devida atenção. Embora, esteja de acordo com quase todo o trabalho elaborado pelo Legislativo, ainda não o sancionou, pretendendo fazê-lo no correr desta semana. Por esse projeto, num Orçamento pouco superior a dois bilhões de cruzeiros, com uma estimativa otimista para a Receita, e incluída na Despesa, a verba Pessoal, na base do aumento proposto pelo Executivo, está previsto o saldo de 364 mil cruzeiros apenas.

O aumento de vencimentos dos marítimos

CONTINUA SENDO EXAMINADA PELA COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE A QUESTÃO DOS FRETES — REUNE-SE HOJE A COMISSÃO PERMANENTE DOS OFICIAIS DE NAUTICA

Corria, ontem, com insistência nos meios marítimos que a Comissão de Marinha Mercante, órgão especializado, e que é o único autorizado a estudar e resolver a questão do aumento dos fretes,



Das fotos acima, vemos da esquerda para direita, Zezinho, numa pose especial para nossa objetiva: o inteligente guri ajudado de seu pai e de sua madrastra que esboça um riso oitiorioso; e, finalmente, José Freitas da Silva, falando ao jornalista.

A história que passaremos a narrar linhas abaixo não é, como poderá parecer à primeira vista, uma sucessão de fatos: corriqueiros com que diariamente a reportagem se defronta, na sua espinhosa missão, de manter o leitor sempre bem informado de tudo quanto vai por aí, por esse mundo de Deus.

Ela é pouco diferente porquanto ao lado do pitoresco com que se revestiu, vemos também, o aspecto humaníssimo, que o caso encerra.

É uma história de um Zezinho, não mais de um Zezinho enfim, costumamos ler em contos de fada e carochinhas. É, finalmente, uma história realíssima de uma criaturinha de apenas 12 inocentes, primaveras para quem o destino desde muito cedo lhe reservara uma jornada penosa.

História comovente

Filho de pais humildes, José Freitas da Silva — este o seu

nome — mal despertava para a vida pressentiu que esta não lhe seria tão agradável apesar dos

tenos anos.

Cedo, perdeu sua mãe, vítima que fora de um gesto trágico, do, em virtude — segundo narra-

(Conclui na 8.ª pag.)

GOLPE DE MORTE NO "LOCK-OUT" DO "CAFEZINHO"

Debelada a crise — Enérgica atitude da C. C. P. — Princípio e fim da história do preço da xícara de café pequeno — Aplicação da lei de segurança quando couber — Ameaças improdutivas — Os "cabeças de turco" — Um acordo de honra violado — Não vão fechar Cr\$ 0,30, mantida a tabela

A reportagem de "A MANHÃ" vem acompanhando, desde o primeiro dia, o desenrolar da crise deflagrada pelos proprietários de café contra o ato da Comissão Central dos Preços, que reduziu a Cr\$ 0,30 a xícara de café, em tão maléfica hora aumentada pela Comissão Local de Preços.

Influência
Não fossem as notas da imprensa e talvez a crise não tivesse atingido as proporções que tomou. Houve, sim, na reunião do Sindicato dos Hotéis e Similares um grande entusiasmo pela "manchete" dos jornais, que serviram assim, do veículo, sem o saber, ao estranhamento dessa alegria. Foram os jornalistas, os "cabeças de turco" da história. Dito isto, vamos aos fatos.

Há muito tempo que os proprietários de bares e cafés estão pleiteando a majoração no produ-

to. E o fazem sempre orientados pelo advogado da classe. A técnica é a mesma de sempre: inicia o advogado uma ofensiva com

ameaças de fechamento das portas, de suspensão da venda do produto, e outras medidas que

(Conclui na 10.ª pag.)

Amanhã **1 1/2** milhão DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

SANCIONADO O PROJETO DE LEI QUE CRIOU O DEPARTAMENTO DE VENDAS MERCANTIS

A arrecadação será processada em conformidade com a atual legislação federal — Incidência do imposto — Inspectores, sub-inspectores e controladores

Tendo em vista a arrecadação dos Impostos de Indústrias e Profissões e Vendas e Consignações, agora sob o Controle da

Prefeitura do Distrito Federal, no que diz respeito ao Rio, e que resultou a criação, por parte da

(Conclui na 10.ª pag.)

Musica

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

Em New York, as próximas atrações anunciadas são: Concerto do pianista Henry Jones; Concerto da "Cleveland Orchestra", sob a regência de George Szell, tendo como solista o pianista Arthur Schnabel; a orquestra Sinfônica de Filadélfia, sob a regência de Ewing Tarr; a representação da ópera "El Pájarito", com T. Glavinelli e Pia Tassinari; recital do violonista, M. L. de Almeida, sob a direção de George Szell; e o concerto de piano de Liszt, com o pianista, M. L. de Almeida, sob a direção de George Szell.

HEOU em New York o regente brasileiro Elyseu de Carvalho, que, após uma temporada de concertos realizados no Rio de Janeiro, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, regressou aos Estados Unidos, a fim de tomar parte na temporada de concerto ano, regendo algumas das melhores orquestras do país. Sua "rendição" será feita no Estado de Ohio, a 16 de Dezembro, terminando na primavera de 1949, no Carnegie Hall, em New York, quando seguirá em tournée pela Europa.

Em Brooklyn, um dos cinco bailes que formam a cidade de New York, a companhia "The Ballet Opera", continua com sua temporada de inverno, levando a cena obras do repertório internacional.

CONTINUA alcançando êxito excepcional a temporada de dança da New York City Center, com a companhia "The Ballet Opera", programada para esta semana as seguintes obras: "Cavaleria Rusticana", "Don Giovanni", "Pelléas et Mélisande", "Aida", "Bohème", "Madame Butterfly" e "Salomé".

A ópera "Marina" no Teatro Municipal

A Companhia Espanhola de Zarzuelas e Óperas homageniza, na próxima sexta-feira, às 21 horas, o profeta Angel Menéndez de Morais, fazendo exibir a ópera de Arlequim, "Marina", no Teatro Municipal.

A renda desse espetáculo reverte em benefício da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso.

O. S. B.

No próximo sábado, às 16 horas, realiza-se no Municipal, o 14.º concerto para os solos da O. S. B., sob a regência do maestro Constantino.

Vespertais de baillados, no Fenix

As "matinées" de baillados em Londres ajudaram a divulgar o ballet inglês, dando-lhe uma popularidade quase comparável ao cinema. Uma iniciativa semelhante vai ser tentada no Rio, durante o corrente mês. Sob o nome de Ballet Society, um grupo de bailarinos realizará três "matinées", semanais no Teatro Fenix, apresentado por Sandro.

O grupo tem à sua frente, como primeira dançarina e mestre de ballet, Tatiana Leskova, ex-fidela do Ballet Russe. Ruine e valores brasileiros de dança, como Berla Bonanova, Arthur Ferreira, do ballet paulista; Lorna Kay, conselheiro, João Litovsk, Beatriz Consuelo, Gisela Gelpe, Denis Gray, Johnny Franklin e uma artista nova para as carceres: a jovem dançarina franco-russa Sina Chandraia. O repertório do Ballet Society, ensaiado por Leskova, apresentará os baillados tradicionais, em binômio com os clássicos de hoje e "divertissements".

A primeira resita do "Ballet Society" será na próxima sexta-feira, às 17 horas, apresentando o seguinte programa: Lago dos Cisnes — Sinfonia de Tchaikovsky — Primeiro Baile.

O Ballet da Juventude no Teatro Ginástico

Depois de tomar parte na festa de comemoração do Centenário de Martins Penna, no Teatro Ginástico, o Ballet da Juventude promove um único espetáculo público nesta capital, no mesmo Teatro que se realizará a 21 de corrente, às 22 horas.

O espetáculo goza do patrocínio de um grupo de intelectuais e artistas nacionais e visa a manutenção do próprio conjunto, fazendo a direção do mesmo, um convite a todos os seus amigos e admiradores para que emprestem sua colaboração.

O programa apresentará coreografias de Vaslav Volchek, Mariya Greco e Edy Vasconcelos.

CONCERTOS

HOJE — No C. B. M., às 21 horas, cantores Irma Gomes e Mugiska.

— Na U. O. J., às 20 horas, a pianista Margarida Mariz.

AMANHÃ — Na A. B. I., às 20.30 horas, o bandolinista Jacob.

— Na E. N. M., às 21 horas, a cantora Alice Henriques.

SABADO — No Fluminense, às 17 horas, a O. S. B.

DOMINGO — No C. D. F., às 18 horas, audição de alunos.

O Forno Continua Aceso

Se receberem ao menos uma quinquena, os operários da Companhia de Gas voltarão ao trabalho

Em edições anteriores temos divulgado detalhes da greve pacífica dos operários da Companhia de Gas de Niterói, a qual, como é do conhecimento de nossos leitores, foi motivada pelo fato de estarem aqueles trabalhadores com cinco meses de salários atrasados.

Ontem foi divulgado por um vespertino que no meio da noite o prazo dado pelos grevistas aos dirigentes da empresa para o pagamento dos atrasados e que os mesmos abandonariam os fornos, deixando-os apagados, o que importaria em ficar Niterói sem gás por muitas semanas.

Em face dessa informação pre-

curamos apurar o que na realidade havia e conseguimos saber que os operários mantêm-se na mesma atitude anterior. Pacíficos e dispostos a voltarem ao trabalho desde que lhes paguem ao menos uma quinquena.

Quanto à vigília do forno (não são fornos a um forno apenas, o n. 2) continua a ser feita, pois se abandonado o mesmo ficaria inutilizado. Os operários apenas comunicaram ontem aos dirigentes da empresa que se não recebessem o dinheiro até ontem deixariam de se responsabilizar pela manutenção do forno aceso.

Mas não o abandonaram.

HOMENAGEADO O GENERAL IGNACO JOSE' VERISSIMO

O ALMOÇO QUE LHE FOI OFERECIDO, NO CLUBE MILITAR, POR MOTIVO DE SUA PROMOÇÃO

Realizou-se, ontem, no Club Militar, o almoço oferecido ao general de brigada Ignácio José Veríssimo, por motivo de sua recente promoção.

A essa festa compareceram grande número de amigos e colegas do homenageado, civis e militares. O ministro da Guerra fez-se representar pelo chefe de seu Gabinete, cel. José Daut Pacheco. Usou da palavra, em brilhante improvisação, o general Floriano de Lima Bragança, que concluiu a

E isso me fez compreender que na vida de cada um de nós há duas posições morais: — a que tomamos diante dos homens como indivíduos — e a que tomamos diante deles reunidos em sociedade.

Mas essa filosofia não foi inventada por mim. Foi apenas percebida no estudo do cristianismo, na leitura dos evangelhos; nas lições de alguns de seus intérpretes.

Apresento, portanto, o general Veríssimo entre os generais Floriano de Lima Bragança e Rafael Danton Garstauze Teixeira

personas do homenageado, recordando a sua brilhante carreira no Exército e os assinalados serviços por ele prestados em todos os postos da carreira militar, especialmente como professor de várias turmas na Escola de Estado-Maior.

Em agradecimento, o general Veríssimo pronunciou o seguinte discurso:

"Não é melhor porque te louvam nem pior porque te vituperam. A glória dos homens está na sua consciência e não na boca dos homens."

Eis ali, meus caros amigos, a magnífica lição de vida, de postura moral, de atitude filosófica, que nos dá a Iluminação de Cristo.

E permitto que leve ela de base a uma explicação que vos deu, explicação de que sou no interior, no mundo íntimo, nesse recanto sosssegado em que a gente se recolhe quando se inquirir a si mesmo.

De minha vida exterior, pelo menos naquilo que é visível — já sabeis bastante. Sabeis até, por arte de José Olimpio — na apresentação que fez de mim, em livro recente, algo de mais longo, e então descobriestes que fui 7 anos calceiro de uma casa de modas; que nas dificuldades do trabalho do comércio de então — sem horário fixo, sem férias, sem compensação alguma, afinei o meu caráter.

Mas não sabeis nada do que sou interiormente. Talvez uma outra confiança amiga tenha escapado de mim a guisa de conselho. Mas isso eventualmente, sem nome, sem arcaibismo.

Desde então tenho o hábito de me inquirir continuamente. E, em consequência, da verificação — por um auto-exame — as deficiências e as qualidades latentes. Mas essas deficiências e essas qualidades me foram custando tempo, das leituras, da observação. E assim foi possível corporificá-las em algo de lógico, de objetivo.

Adaptando-me a essa filosofia, não posso esquecer que sou uma criatura: uma pessoa moral. E ela me exige altíssima. Ora sabeis bem que deixo equilíbrio, entre

— o afirmar-me e — o ceder-me — nasce um outro princípio que estabelece, para cada um de nós, no lado do direito de se afirmar, de se livrar, — a obrigação de ter responsabilidade diante da vida.

Então não somos só afirmativos — nem apenas afetivos. Somos, pela coexistência dessas

duas qualidades — contraditórias entre si — um homem que se sente responsável diante da vida.

E esse homem tem essa sensação de responsabilidade — como pai, como esposo, como cidadão, como chefe, etc.

Ora meus amigos, nada mais fácil que inquirir, em auto-exame, se ao lidar com o dia

— não fez aquilo que não quero que façam a mim — se soube dignificar a minha pessoa humana

— e se cumpri com o meu dever diante da vida.

Por certo não é difícil. O penoso é compreender os erros e corrigi-los a corrigir as tendências más e exaltar as boas.

Mas em todo o caso, sempre há um salto positivo e esse saldo percebe-se pelos corações que se aproximam de nós; pelo crédito que nos abrem as consciências puras; pelas palmas dos homens que nos trazem os honrários que se acaem da gente.

E é isso o que justifica e explica esta festa de hoje. Sem querer — provais — meus amigos — que sou aquele tipo ideal do cristianismo

— o homem que afirma a sua dignidade, que ama o próximo como a si mesmo, e que sente que tem responsabilidade diante da vida.

Solidários nesta festa, não festejais, pois, o indivíduo que sou eu — mas a criatura humana que sou eu — em certas atitudes; que vos resumo um pouco na figura moral. E por isso — pelo lirismo que há — esta festa não é minha. É nossa. E de todos aqueles que têm diante dos homens uma certa postura moral.

Falei da atitude diante dos homens. Falei da atitude diante da sociedade.

Ora já sabeis, pela expressão feliz de Cândido Mota Filho, que o homem não existe — mas existe. E sendo assim que não basta a ele viver em comunhão com homens como indivíduos, mas homens como grupo, como nação, como civilização, como espírito público; a nossa capacidade de ser útil aos outros; o nosso teor de colaboração.

Que tipo de homem social devemos ser?

Ora meus amigos — eu creio que o homem democrático. Aquele que — pelo seu comportamento, concilia as qualidades de pessoa humana às de indivíduo político.

Esse homem é o que não conhece — o Estado acima da pessoa humana. Que vê na propriedade uma cristalização do trabalho; que admite justa a sua posse mas, paralelamente, considera que o seu uso deve ser social. Que vê na propriedade da ordem econômica, da ordem moral, da ordem financeira, etc. — e, em consequência, aceita a necessidade da hierarquia funcional e da majestade da autoridade, como os instrumentos primários dessa ordem.

Homem, enfim, que não se esquece que a criatura humana escapa ao plano, às raças, aos preconceitos religiosos, às doutrinas políticas. E é o homem ordem. E é o homem favor de utilidade. E, por isso, homem que sonha com outros homens iguais, com a democracia. Porque, quando há obediência a uma ordem política brasileira — a Democracia não é — é efeito. Isto é, a Democracia é apenas a soma de homens democráticos e não o resultado de uma Constituição Democrática ou dos Partidos que têm programas democráticos. E é a vontade que levou França a se dividir, que levou a uma nova ordem, porque junto dela alguém lê o Tratado de Movimento.

Assim é uma sociedade política. A sua força animada é o homem expresso pela sua saúde, sua cultura, sua economia, sua moral, etc., etc.

Logo é da soma algébrica das parcelas sociais que cada homem representa — que há de resultar a Sociedade Política. Será uma Democracia se formos, na maioria democráticos — ou será apenas um embuste se nessa soma sobressaírem aqueles que — não respeitam a dignidade da pessoa humana — nem se sentem responsáveis diante da vida.

Eis ali, pois, meus caros amigos — o que internamente sou. E essa maneira de ser é a minha também. E é, pela razão natural da vossa presença aqui. Pelo fato expressivo de serdes meus amigos e, em França os maiores valores culturais e característicos dos dois países.

"É pensamento do meu governo, por exemplo, esclarecer o diplomata francês, promover conjuntamente a cultura brasileira, intercâmbio intenso de livros, jornais, revistas e filmes e produções de artes plásticas para o conhecimento recíproco não só artístico como também da história, do folclore, dos costumes típicos das respectivas populações.

Finalizando, o sr. Joxe manifestou os seus agradecimentos pelo interesse que vem despertando o objetivo de sua viagem ao Brasil, por parte das nossas autoridades e mais especialmente pelos meios intelectuais e sociais brasileiros.

Por ocasião da entrevista, o sr. Joxe fez a entrega ao sr. Louis Joxe de uma insígnia da Associação Brasileira de Imprensa.

Oportuna e necessária maior aproximação entre o Brasil e a França

Falou à imprensa o Diretor das Relações Culturais do Ministério das Relações Exteriores daquele país

amigo, sr. Louis Joxe — A troca dos valores culturais

Atendendo ao convite que lhe fora dirigido pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Louis Joxe, diretor das Relações Culturais do Quai d'Orsay, que se encontra entre nós, com o objetivo de estudar as relações culturais entre o Brasil e a França, concedeu ontem pela manhã, no auditório da ABI, uma entrevista coletiva à imprensa carioca.

Iniciando a sua palestra, o diplomata abordou vários problemas da atualidade francesa, dizendo que o maior intercâmbio entre os dois países terá grande benefício aos povos latino-americanos e também a todos os povos e a civilização do mundo. Disse ainda mais que o atual Governo da França estuda a possibilidade de estreitar mais fortemente os laços espirituais entre a República e os povos latino-americanos, começando pelo Brasil — "país de uma tradição cultural invejável".

TROCA DOS ELEMENTOS CULTURAIS

Proseguindo o sr. Joxe, depois de outras considerações em torno dessa aproximação franco-

brasileira, que ele julgou oportuna intensificar e consolidar, abordou a questão dos meios mais práticos a sua objetivação, como seja o permanente intercâmbio entre jornalistas, professores, cientistas e também, através do cinema, de modo a torná-los conhecidos no Brasil e a França os maiores valores culturais e característicos dos dois países.

"É pensamento do meu governo, por exemplo, esclarecer o diplomata francês, promover conjuntamente a cultura brasileira, intercâmbio intenso de livros, jornais, revistas e filmes e produções de artes plásticas para o conhecimento recíproco não só artístico como também da história, do folclore, dos costumes típicos das respectivas populações.

Finalizando, o sr. Joxe manifestou os seus agradecimentos pelo interesse que vem despertando o objetivo de sua viagem ao Brasil, por parte das nossas autoridades e mais especialmente pelos meios intelectuais e sociais brasileiros.

Por ocasião da entrevista, o sr. Joxe fez a entrega ao sr. Louis Joxe de uma insígnia da Associação Brasileira de Imprensa.

PARA INCORPORAÇÃO ANTECIPADA

O D.G.M.M. recebe voluntários que tenham especialidades

O maior diretor do Depósito Central de Material de Motomecanização avisa aos interessados que, este estabelecimento está recebendo voluntários para incorporação antecipada, a partir da presente data, os quais possuem de preferência as especialidades de mecânicos de automóveis, motocicletas, bombas, carpinteiros, eletricistas, soldadores, etc.

Os interessados devem apresentar-se ao Depósito Central de Material de Motomecanização, situado na Rua da Assembleia, nº 100, e preencher o formulário de inscrição.

CONFLITO COM TRIPULANTES DO "GOIASLÓIDE"

BUENOS AIRES, 6 (U. P.). — Marinheiros mercantes do Brasil da tripulação do "Goiaslôide", completando férias, envolveram-se em uma rixa feroz do comum quando saíram, na madrugada de hoje, de um bar da vizinha cidade de Avellaneda, ao ter pela frente outro grupo de embriagados. Oito pessoas ficaram feridas, das quais três gravemente.

Os marinheiros feridos são: Pedro Fidel da Costa, Antônio Marques de Souza, Marcelo Scharnberg, Grêmio Viero e Arlindo de Souza. Os ferimentos de Arlindo são graves.

Os dois grupos, depois de uma troca de palavras, entraram em luta a pontapés, mordidas, murros e arma branca. A "batalha campal" terminou com a chegada da polícia.

Posse no Ministério do Trabalho

O ministro Honorário Monteiro titular da pasta do Trabalho, deu posse, ontem, aos novos diretores da Divisão do Ministério do Trabalho, recentemente nomeados pelo presidente da República.

Os diretores empossados foram: Rubens Prazeres, diretor da Divisão de Fiscalização e Poluição; Pedro de Faria, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho; do Departamento Nacional do Trabalho; Newton Duarte de Almeida, diretor da Divisão de Contabilidade; Ruy Almeida Santos, diretor da Divisão de Recrutamento e Recursos; Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional da Previdência Social; e ainda, Joaquim Mariano Braga, delegado do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro.

Realizou-se, hoje, a transmissão dos cargos, ocorrendo a posse de Carlos Afonso de Melo Sobrinho, passar a fiscalização do Trabalho ao senhor Rubens Prazeres, às 16 horas e nesse mesmo dia assumir a diretoria da Fiscalização da Previdência Social.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PROVIDO UM RECURSO EXTRAORDINÁRIO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do ministro Lauro de Castro Figueiredo, para julgar o recurso extraordinário de Filemon Gonçalves da Rocha, de Pernambuco, negou os agravos de Aristoteles Paolotti, desta Capital, Companhia Agrícola Irmãos Zanczer, de São Paulo, Cipriano Aragão, do Rio Grande do Sul, Celso Baldo Barreto, desta Capital, e Julio Pereira, do Rio Grande do Sul.

Não conheceu dos recursos extraordinários de Maria da Costa Furtado, do Rio de Janeiro, Amador Lebre Dias, de São Paulo, Teófilo Junqueira, de S. Paulo, Wylly Arthur Herman, de Minas Gerais, João Assunção Moreira, de S. Paulo, Antonio Pereira de Carvalho, desta Capital, José Beneditino de Castro, de Minas, Hugo de Aguiar, de Minas, João Teles, de Minas, Gabriel da Fonseca, de Minas Gerais, C. A. Antares de Seguros, da Paraíba, Serraria Caristi, de São Paulo.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

Conheceu dos recursos de Aneia Coelho da Silva, de Alagoas, Municipalidade de S. Paulo, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dando provimento ao primeiro e último negando quanto ao segundo.

Foi negado ainda o provimento ao recurso extraordinário de Juvenal Francisco de Lima, de Minas Gerais.

CURIOSIDADES



ATUALMENTE EM VÁRIOS ESTABELECIMENTOS DE NOVA YORK

PODE SE LER UMA EDIÇÃO EM PEQUENO FORMATO (20X27,5 CM) DO "NEW YORK TIMES" TRANSM

Mundo Social

NO OUTEIRO

Na TRADICIONAL, irejinha do outeiro da Gloria realizou-se o casamento da srta. Perla Antunes Maciel com o capitão tenente Arnaldo Leal de Medeiros. A cerimônia religiosa realizou-se do maior britânico, já pela projeção social dos noivos, já pela simpatia pessoal dos mesmos. Desfilando junto às demônios d'honneur, Perla estava linda em seu vestido bordado a prata. Serôfimo de padrinhos na cerimônia do casamento civil, o senhor e senhora Carlos Florêncio de Abreu, e Lourival Maciel Junior com a senhora Perla Latorre Latorre, por parte da noiva, e o capitão e senhora Edmar Leal de Medeiros, e os senhores Paulo Mascarenhas e Oswaldo da Rocha Miranda, por parte do noivo. No religioso, o senhor e senhora Oswaldo Araújo, ela representada pela senhora Carlos Florêncio de Abreu, por parte da noiva, e o ministro e senhora Armando Trompowsky, por parte do noivo. Pode o cronista anotar, em meio à verdadeira multidão que ali se achava, a presença do ministro e senhora Daniel e senhora, senador e senhora Salgado Filho, embaixador e senhora, Cel. Gontran Jorge Pinheiro, Firmo Moraes Matos, Wilson Quilim, Manoel Jesus Mateus, Manoel Palva Silva, Carmelo Zamatti, Cíntia Leite.

Faz 6 anos hoje Lisette, graciosa filha do sr. João Gomes Pinheiro e de Maria Florentina de Melo, já falecida. O pai de Lisette é atencioso funcionário do D. F. S. P., servindo como D. F. S. P. na Av. Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor, onde todos o conhecem como "326".

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras:
Jacqui Silva Lima
Mecia Guerreiro
Helioia Maria Milanez

Senhoras:
Wilma Ribeiro Barros
Sonia Pavani Ferreira

Senhores:
Ministro Raul Machado, da Justiça Militar.
Cel. Salomão Guimarães Alistam

Senhores:
Cel. Gontran Jorge Pinheiro
Firmo Moraes Matos
Wilson Quilim
Manoel Jesus Mateus
Manoel Palva Silva
Carmelo Zamatti
Cíntia Leite

Senhores:
Faz 6 anos hoje Lisette, graciosa filha do sr. João Gomes Pinheiro e de Maria Florentina de Melo, já falecida. O pai de Lisette é atencioso funcionário do D. F. S. P., servindo como D. F. S. P. na Av. Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor, onde todos o conhecem como "326".

Noivado
Contrataram casamento, domingo último, a srta. Maria Alzira, filha do dr. Ernani de Oliveira e d. Aracy Barroso de Oliveira, com o tenente Cid, filho do casal Carlos e Amélia Noll.

Casamentos

— SRA. DULCY PEREIRA CARDOSO — WALDYR NIEMEYER FILHO — Realiza-se depois de amanhã, a cerimônia de enlace matrimonial da srta. Dulcy Cardoso com o sr. Waldir Niemeyer Filho. A noiva é filha do sr. Jair Espírito Santo Cardoso e de sua esposa, Irene Pereira Cardoso. O noivo é filho do sr. Waldir Niemeyer e de sua esposa, d. Antonia Niemeyer. O ato civil terá lugar no dia 10, às 10 horas, no Registro Civil, servindo de padrinhos pelo noivo, o dr. Oroszimbo de Almeida Rego e senhora e pelo noiva, a srta. Genesina de Almeida Rego, e coronel Duclio Espírito Santo Cardoso e a srta. Dulcinda Pereira. A cerimônia religiosa será realizada às 17.30 horas na matriz de São Sebastião dos Capuchinhos, a Rua Haddock Lobo, servindo de paraninfos: pela noiva, seus pais, e pelo noivo, o dr. Maurício de Abreu e senhora.

— MARIA DE LOURDES BRITO DE CARVALHO — LUIZ GONÇALVES — Será realizado, amanhã, o enlace matrimonial da senhora Maria de Lourdes Brito de Carvalho, filha do dr. Alvimar de Carvalho, clínico nesta capital, e de sua esposa, a srta. Gertrude Brito de Carvalho, com o sr. Luiz Gonçalves, filho do sr. Bernardino Gonçalves Mariluz e de sua esposa, a srta. Odete Ferreira Gonçalves. O ato civil terá lugar, amanhã, às 10 horas, no Registro Civil, servindo de padrinhos, da noiva o professor Abelardo de Brito e a srta. Edith de Brito, e do noivo o sr. Carlos Gonçalves e a srta. Heloisa de Carvalho Gonçalves. A cerimônia religiosa, será realizada na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, às 17.30 horas, sendo celebrante o bispo D. Rosário Costa Rego, servindo de padrinhos da noiva o sr. Emanuel Marques e a srta. Jurecy Vivaldo e do noivo o sr. Januário Bordini e a srta. Lida Ferreira Bordini.

Bodas

Num ambiente de intensa alegria e camaradagem, foi festejado ontem, em sua residência, a rua Pereira Nogueira, 334, o primeiro aniversário de casamento do casal Helio Acuarone — Marita Gonçalves.

Clubes e Festas

— GINASTICO PORTUGUES — Hoje, em sua sede, o Ginástico promoverá a realização de uma sessão cinematográfica.

Homenagens

— PROF. HENRIQUE ROXO — Professores drs. Deslindo Couto, Alípio de Castro, Maurício de Medeiros, Adolfo Junqueira Botelho, Flávio de Souza, Alfredo de Moraes Coutinho, Adelfino Pinto, selando promover uma manifestação no âmbito do Prof. Henrique Roxo, por ocasião de seu regresso ao país, após haver representado o Brasil no Congresso Mundial de Higiene Mental, onde ocupou a vice-presidência, resolveram reunir seus amigos, colegas e discípulos num almoço que lhe será oferecido e que se deverá realizar no próximo dia 10 da corrente no Automóvel Clube do Brasil. As listas de adesão se encontram na Agência do Banco Boa Vista, à Avenida Rio Branco, e na portaria do "Jornal do Comércio".

— GENERAL LIMA CAMARA — Transcorrendo no dia 12 da corrente mês, o segundo aniversário da gestão do general Antônio Jo-

sé de Lima Camara, à frente do D. F. S. P., seus amigos e admiradores resolveram homenageá-lo com um almoço que se realizará às 12 horas, do mesmo dia, no restaurante do Jockey Club Brasileiro. Foi organizada uma comissão para tomar as providências necessárias a efetivação do desejo dos seus amigos, a qual em tempo oportuno, convocará todos aqueles que desejarem prestar a homenagem a que tem direito, pelos relevantes serviços prestados à ordem pública, o atual Chefe de Polícia.

Conferências

— PROF. LEOPOLDO MACHADO — No próximo dia 12, domingo, o prof. Leopoldo Machado, fará uma conferência, na instituição Legião de Maria, sobre temas religiosos.

Reuniões

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Hoje, às 17 horas, em sua sede à Praça da República, nº 12, realizará a reunião de encerramento dos trabalhos deste ano, sob a presidência do ministro almirante Raul Faria, e o ministro J. S. da Fonseca. O dr. Oscar Argente, será empossado como socio efetivo e saudado pelo dr. V. A. de Argente Ferrão, e o ministro J. S. da Fonseca. O dr. Oscar Argente, será empossado como socio efetivo e saudado pelo dr. V. A. de Argente Ferrão, e o ministro J. S. da Fonseca. O dr. Oscar Argente, será empossado como socio efetivo e saudado pelo dr. V. A. de Argente Ferrão, e o ministro J. S. da Fonseca.

Sociedade Brasileira de Medicina

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA — Em sessão ordinária, reunirá-se hoje, às 21 horas, sob a presidência do dr. A. F. da Costa Junior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com o seguinte ordem do dia: dr. Volto B. Franco — "Reconstituição na uretra da mulher". — Dr. Moisés Fisch — "Cancer do penis e fimose".

Almoços

Reunir-se-ão em um almoço de cordialidade no dia 10 da corrente, sexta-feira, às 11.30 horas, no Restaurante Rio Minho, a rua do Ouvidor, 10, os bucheiros da turma de 1936 da Faculdade de Direito de Niterói. A lista de adesão para essa festa de aniversário de formatura está com o co. de Ovidio, no Alameda de Albuquerque. Telefone: 32-6961.

Exposições

Acha-se exposta no Instituto Brasil-Estados Unidos uma linda coleção de aquarelas representando as várias espécies de flores tropicais brasileiras da artista ILNAIL, conhecida aquarelista parisiense que já tem exposto por várias vezes com grande sucesso nesta cidade e recebido da crítica os merecidos elogios. Essa exposição estará aberta até o dia 20 da corrente mês, e os pedidos de admissores da artista.

Cinema na A.B.I.

Com a apresentação do filme "O crime do passado", realiza-se amanhã, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. A exibição terá início às 17.30 horas, com um complemento nacional, e um short musical. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Dos meus dois pretendentes, um não tinha coração... Qual? O rico? O pobre?

ANGUSTIA-ME PENSAR QUE NÃO TORNAREI A SER FELIZ EM AMOR

O segredo dos prenomes — Será o amor que com tanto sonhei? — Cinema de amor, etc.

Leia GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor — Cr\$ 2,00 — Nas bancas

PREFIRA O NOVO PACOTE DE 400 GRAMAS

AMIDO DE MILHO

MAIZENA

DURYEA

MARCAS REGISTRADAS

É MAIS PRÁTICO, HIGIÊNICO E

MAIS BARATO!

MAIZENA

MAIZENA

MAIZENA

MAIZENA

RADIO

"Personalidades Musicais"

Na Rádio Ministério da Educação realiza-se amanhã, às 21.30 horas, mais um programa "Personalidades Musicais". Será o 19.º de músicas brasileiras, desta vez a cargo do violonista e compositor Edgardo Guerra. As 22 horas, será irradiado um concerto da O. S. U., sob a regência de Constantino.

Os "Proms" nas "Ondas Musicais"

A partir de hoje, 7, e nas demais audições de terça-feira, deste mês, as "Ondas Musicais" vão oferecer aos seus ouvintes alguns programas gravados diretamente do Royal Albert Hall, em Londres, durante a 51.ª edição dos "Heavy World Promenade Concerts". São famosos éxitos compositores, executados pelas melhores orquestras da Grã-Bretanha e por solistas de renome internacional.

In memoriam

— JOAQUIM MURTINHO — O Centro Matagrossense em homenagem ao Ministério da Fazenda e com o Departamento Cultural do Clube Militar vai comemorar o centenário de Joaquim Murtinho com uma sessão cívica que terá lugar no salão de conferência do referido Clube, no próximo dia 10 do corrente, às 20.30 horas. Usarão a palavra, nessa ocasião, o dr. Aníbal de Toledo, pelo Centro e prof. Eduardo Lopes Rodrigues, pelo Ministério. No saguão do Clube Militar, a banda de música do Batalhão de Guardas cedida pelo comandante da 1.ª B.M. A Diretoria do Centro Matagrossense terá nosso interessado, convidando os membros da respectiva corporação e os socios do Clube Militar e o público em geral para essa cerimônia.

Missa em ação de graças

— PREFEITO MENDES DE MORAIS — O gabinete do general Angelo Mendes de Moraes, fará realizar na Igreja de S. Francisco de Paula, no próximo dia 17, às 9 horas da manhã, missa voltiva pela passagem do aniversário natalício do governador da Cidade.

Viajantes

Pelo "Cabo de Buena Esperanza", regressam ontem de Lisboa, onde permaneceram cerca de seis meses em companhia de sua esposa e filhos o sr. João Figueiredo, ilustrado comerciante de nossa cidade.

Chegarão hoje ao Rio pelo "Itapic" o sr. Nelson Bezerra e sua esposa, srta. Helena Borja Bezerra, ambos funcionários do Instituto dos Marítimos e que se consorciaram há pouco, emagem do Pará, realizando uma viagem de nupcias a esta capital. Na residência dos pais, sr. Nelson Bezerra e srta. Helena Borja, será realizado hoje um almoço aos amigos e parentes dos recém-casados e à noite será oferecida uma bela mesa de doces.

Missas

— CELEBRAM-SE HOJE — ALCIDES JOSE PAULO, às 9.30 horas na Igreja de S. Jorge. — AGUILAS SISTO, 30.º dia, às 9.30 horas, na catedral. — AUGUSTO STARO ARAUJO, às 10.30 horas na Candelária. — GENERAL ALCIO SOUTO, às 11 horas na Candelária. — JOAQUIM MURTINHO, às 11 horas na Igreja de S. Francisco de Paula. — MANUELA BARROS RIPPOL, às 8.30 horas, na Igreja dos Salesianos de Santa Rosa. — MARCO JOSÉ CARVALHO OLIVEIRA, 7.º dia, às 9.30 horas, na Candelária. — PAULINO SILVA VIEIRA SOUZA, 7.º dia, às 9.30 horas, na Igreja de Santo Antonio Póbreas.

TELEFONE

Vinhos de qualidade e pureza garantida, pegam tinto ou branco à venda em toda a parte.

O NATAL NO "RETIRO DOS ARTISTAS"

Conforme vem sucedendo há quinze anos, por iniciativa da sociedade beneficente da "Casa dos Artistas", srta. Ivete Ribeiro, com o concurso de uma comissão de artistas seniores, terá lugar no próximo dia 26, em Jacarepaguá, o Natal do Retiro dos Artistas. É a seguinte a comissão organizada para preparar a comemoração e promover a visita de boas festas aos amigos profissionais da cena: srta. Nelma Costa, Ivo Rosolen, Cláudia Suzana, Branca Manhã, Dolores Medina, Augusta Gil, Eugênia Brazão, Waltra Brail e Carolina Maldonado.

ASSE-TONICO

Calificação de 1000

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

ASSE-TONICO

LEÃO D'AMERICA

LIDER DOS PREÇOS BAIXOS

LEÃO D'AMERICA, 89

LEÃO D'AMERICA, 91

Comemoração

das Novas Instalações e

GRANDE VENDA

de

FIM DE ANO!

de Leão D'America

SERVIÇOS para CRISTALEIRA

1/2 Cristal gravado 62 peças Cr\$ 420,00 lapidada 11 570,00

JOGOS p. SALADAS

7 peças Cristal Cr\$ 55,00

FAQUEIROS AÇO INOX

Wolff s/estajo 43 peças 460,00
" c/ " " 578,00
Hercules s/estajo " 538,00
" c/ " " 658,00

PRATA WOLFF

130 peças c/estajo Cr\$ 3.795,00 e " 4.000,00

TORRADEIRAS

Americanas Cr\$ 128,00

REMESSAS PARA TODO O BRASIL

Remetemos Faqueiros até 48 peças, Talheres, Aluminios e Máquinas pelo Reembolso Postal. Louças, Cristais e Porcelanas em embalagem especial, em caixas grandes de madeira, por Estrada de Ferro ou Via Marítima. Para a despesa de embalagem e despacho cobramos 10% sobre o valor da compra. Para Talheres 5%. Cobrança por Banco com Ordem de Pagamento. Remessas, correspondência e pedidos de Catálogo ao

OPTO. DO INTERIOR

Av. Erasmo Braga 227 - 13.º And. - ss. 1302 - Rio.

LEÃO D'AMERICA

LEÃO D'AMERICA, 89

LEÃO D'AMERICA, 91

PARELHOS de JANTAR

42 peças Cr\$ 390,00 Inglês 43 peças Cr\$ 980,00

CHÁ, CAFÉ, BÔLO

Aparelho para Café 9 peças Fina porcelana Cr\$ 128,00 Aparelho para Chá 12 peças Fina porcelana Cr\$ 285,00 Aparelho para Chá e Bôlo 17 peças Fina Cr\$ 420,00 Aparelho para Chá, Café e Bôlo 24 peças Cr\$ 520,00

LICOREIROS

Cristal decorado a fogo 7 peças Cr\$ 85,00

SERVIÇOS para REFRESCOS

1/2 Cristal 7 peças Cr\$ 40,00 decorado a ouro Cr\$ 128,00

CENTROS DE MESA

Cristal Americano completo Cr\$ 220,00

LÂMPADAS

de alabastro e cristal Cr\$ 120,00

XÍCARAS

Cristal para café Cr\$ 4,80

JOGOS PIREX

em Caixas p. presente 10 peças Cr\$ 125,00 15 " 185,00 19 " 250,00

MÁQUINAS PIREX

para café Cr\$ 98,00 Jogo de Tijelas c. 3 tijelas Pirex Cr\$ 65,00 para gêneros 13,50 - 19,00 22,00 - 28,50 35,00 - 46,00

MÁQUINAS

para Amendoa 30,00 " Caca 45,00 " Carne: - Tipo Universal-Suecos e Ingleses Nº 1 Cr\$ 100,00 Nº 2 " 135,00 Nº 3 " 175,00

BATERIAS ALUMÍNIO

"CHALEIRA" 16 peças 330,00 " 475,00 "ROCHEDO" 29 peças 478,00 33 " 644,00 "COLOMBO" 31 peças 530,00 36 " 735,00

Rico e variadíssimo sortimento de peças de cristal da Boêmia. Peças artísticas em alabastro e cerâmica e completa variedade de artigos para presentes e uso doméstico!

a monotonia da farsa logo se preparou da outra: se *Pré-prodío* em um ato, há passagens curtíssimas do humorismo ao sentimentalismo, a melancolia, a angústia, a direção do espetáculo "terra-fra". Essa exacerbação se faz sentir em caráter "armado", em afirmação da fuga do sentido em busca de um pouco de realidade. Assim, então, por exemplo, os seguintes trechos: o pranto do personagem Ethel (Tereza Lane) frente às verdades de Bob (Pró-cópio); o reatitmo de Mabel (Joyce Oliveira); a gritaria do reverendo (Carlos Dunn), etc. É bastante intuitivo que essa continuação foi em busca da fuga, em detrimento do equilíbrio. A crítica, no entanto, não se dá por satisfeita com um pouco mais de catálise nos principais alívios. Se *Pré-prodío* percorre, na função de diretor de cena, assim, preferiu agir "fora" porque tinha em mente apenas uma bilheteria mais fácil, pois sabe perfeitamente que exalta um outro rumo.

AS INTERPRETAÇÕES, em conjunto, deslumnam muito a desejar. Há uma extraordinária diferença na homogeneidade do "cast" da atual Companhia Pró-cópica com o que foi apresentado no ano anterior, a partir de "Discrepâncias". Há elementos totalmente heterogêneos, transcendendo com figuras de valor, nesse choque, tão comum no teatro brasileiro. É que, pouco a pouco, diversos atores capazes foram deixando o elenco — Bitibi, Belmir, Jorge Diniz, Arena, etc. — e os seus substitutos não se mostraram à altura. Há um pouco de tudo na atual representação. Indiscutivelmente, a "performance" de *Pré-prodío* foi muito bem conduzida e a melhor do conjunto. Depois, seguem-se Alma Fria com seu sofrido "Discrepâncias". Há elementos marcantes — oportunidade para um país pelo menos mais laborioso que na última comédia. Há os bem razoáveis, conforme Sálvi Carvalho, no corretor dos aches de urânio e Joyce Oliveira, no irrequieto Mabel. Possam, então, a escala decrescente, pois Renato Restier e Mozart Reis estão sofríveis. Carlos Dunn e Tereza Lane bem fracos. O último está muito distante do padrão com que estreou. Finalmente, há os que estão fraquíssimos conforme Luis Arthur e Almerinda Silveira. Como vêem, é signante o desigual.

EM FIM — Como simples passo-tempo, a comédia é aceitável, porém, as acatuações da direção distorveram parte do humorismo. Contudo, há tantas discrepâncias no desigual elenco que a sensação final é sofrível. Em confronto com o espetáculo anterior, é superior.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

O "MALABARISTA
DO RISO" PROVO-
CANDO EXPLOSÕES
DE GARGALHADAS!
O CÔMICO IMPAR!

DIARIAMENTE
NO
RECREIO
AS 20 E AS 22 HORAS

seira — Matinée às 16
as com preços reduzidos

NOTICIÁRIO

REGINA — “Mulheres”, de Lucia Bootho, tradução de Lucia Mendelitti, com Dulcina. — As 21 horas.

JOÃO CAETANO — “A casa das três moedas”, de J. M. Baroja, com a Companhia Marco Cubas — Manoel Abad. — As 21 horas.

SEIRADOR — “A verdade não se diz”, de James Montgomery, com Procopio e Alma Flor. — As 21 horas.

TEATRINHO DO LEME — “Inconveniência de ser espã”, de Silveira Sampallo. — As 20 e 22 horas. Sábados — Domingos — As 20 e 22 horas. Almoço e seu silencio.

REGREIO — “Toma da Companhia”. — As 20 e 22 horas.

Revista de Walter Pinto e Francisco Junior, com Oscarito.

TEATRINHO JARDEL — “Hipopocampo”, com Odilon e Manoel Pera. — As 20 e 22 horas.

RIVAL — “A filha da respectosa” (la pelrussa, de Navarra), com Aida, Fernando e Dora Lopes. As 20 e 22 horas.

FENIX — “A Hespertosa Prescrita”, de Jean Sarré, com Carlos Navarro. — As 21 horas.

GLORIA — “Cara bem feita”, de Manoel da Nobrega, com Dora Gonçalves. — As 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — “Fu-Manchado”, suas mágicas.

VESPERAIS — Todos os teatros realizam vesperais às 20 e 22 horas, sábados, domingos e feriados.

PRINCÍPIO DA CIDADANIA

nacionais, eis que assim estamos dando a melhor colaboração que de nós seria justo esperar.

Apresentamos à V. Excia., num numeroso grupo de funcionários da Secretaria, os seguintes nomes: — Cássio Leal todos estes; Felício nos que assim podemos falar — frente ao Chefe! Que podemos mostrar? O que mostramos — são quem algum deva ausentar-se — por não ter digno de aqui permanecer!

Duvir faz o seguinte parecer:

Onde, seguramente, motivo de grande conforto ao homem do seu lado moral de V. Excia.

Ainda há algumas coisas para serem feitas na Secretaria pública — A tristeza da compreensão — ao traves da indústria e da malquerença — ao venci-mento da justiça — a malquerença compensada — a honestidade — o reconhecimento — a lealdade — a estima — a justiça — a verdade;

Então, este nosso encontro de

de Carvalho para o S MS: determinado o comparecimento no Serviço Jurídico, hoje, das 8 h 11 horas, dos funcionarios: Custódio Ferreira, Dávid Simões, Joviano Silva — Haroldo Gomes Bastos Juva Solano de Azevedo e João Arrington de Faria.

Mais para o S MS: Jair Pacheco da Silva para a GRV.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA
ATOS DO SECRETARIO GERAL
RATOS: Foram designados Deputados e Senhores para o Conselho para o Serviço Florestal: Irvin Santo Amaro — Lia Teixeira de Santos Sampayo para o Departamento de Silvicultura e Vegetação — Manoel Pereira Florentino; Irvin Santa Costa para o Departamento de Agricultura; Lincoln de Aguiar para substituir o Diretor do Departamento de Veterinária e 6 a 12 do corrente, período

E, na recordação de todos nós, — permanecerá como o encontro da justiça da gratidão.

Visivelmente emocionado, o prefeito Mendes de Moraes agradeceu aquele homenagem dizendo: "Agradeço a todos os cidadãos, o nacionalismo, por reconhecerem-me, preceador de toda a simpatia. Com o abraço aos filhos de Tesouro, saúdo a todos os brasileiros e a todos os brasileiros, assim como defensor das causas justas e os filhos de Tesouro e não mereciam a restauração da honra e da dignidade, porque não houve a sanção a meu respeito a partir de agosto e sua ausência prolongada palmas. E sua chegada, foi oferecida uma placa com palavras de agradecimentos e de reconhecimento a todos os membros da esposa do Deborah Mendes de Moraes, cujo aniversário natalício

Despacho do Sr. PREFEITO
DESPACHA Vitoria Navarro — Mantenho o ato; Alvaro Batista Eulhas Filho — Deferido; José Barreto — Indefido; Carlos de Azevedo — Crisla de Nogueira do Ilio de Janeiro — Indefido; Orlando Mario de Mello Matos — Deferido; 30 Imité — E dado pelo Diretor matricula o ofício Nelson da Vale Moraes — Sim; Eugenio Miceil — Reconsidero o meus despacho de 29-11-13 para: Não procede; 31 de dezembro de 1913 — Não procede, não estranhará do mesmo modo que legumes, cereais ou verduras cuja materia depende exclusivamente da Secretaria de Agricultura e Pecuaria, e, além de ser a titulo precario, refere-se exclusivamente a artigos de Natal (Oringuedos, castanhas, doces, aveia, frutas secas, amendoim) e sera paga somente ate o dia 5 de janeiro.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRACAO
DEPARTAMENTO DE BENS DO ESTADO
DESPACHO DO DIRETOR:
Berilio Gomes de Azevedo — Não procede, em qualquer circunstancia a duvida levantada pelo Servico Legal. Não houve equivoco de fato. Deve ser tratado como alienar o informante em 12 de novembro de 1914. A proposta deste gabinete esta certa e nos termos legais, pelo que não cabe recurso. Não estranhará nenhum dos termos do artigo 5.º, a aposentadoria com proventos integrais. Nem outra e a orientacao do paragrafo 2.º do artigo 1.º da Lei de 1912, e os funcionarios civis da Prefeitura. Deve, pois, o IPS apurar o tempo de servico para fixação dos proventos de acordo com os estatutos ate o tempo de servico. S. Vaino Gasparini Filho — Waldir de Brilo — Carillo Vieira dos Santos — Firmino Junior — Silva Dal — Candido dos Santos — Rivaldavia Machado — Candido Antonio dos Santos — Albercio José do Almeida — Candido Iglecias — Feliciano Rodrigues de Conceição — Paulo Ferreira Gondim Filho — Faustino Inacio da Silva — Antonio da Silva Lisboa — Waldir de Brilo — Candido dos Santos — Antonio H. Gomes — Jorge Ribeiro — Ovaldo de Oliveira — Francisco Casado nos Santos — Concedido o salario de família.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES
ATOS DO SUPERINTENDENTE: Foi designado Elydio Tinoco

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA DEPARTAMENTO DE HIGIENE
ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Maria Geraldina Costa de Guimarães para responder pelo expediente do 8 DP; Nereide de Souza Liano para o 8 DP; Durval Guimarães Viana para responder pelo expediente do 18 DP.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
ATOS DO SECRETARIO RAI: — Foram designados Zart Carneiro da Cunha — e Flavio Nicolo — Adir Viana — e Viana — Lincoln de Medeiros Costa para responder pelo expediente de Organização e Instalação do Departamento da Renda Municipal; João Pedro Moutinho para sem prejuizo de suas attribuições colaborar no expediente de missão de Organização e Instalação do Departamento da Renda Mercantil.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
DESPACHOS DO DIRETOR:
Ator Carnaval — aquando apresentação da prova exigida sem a qual não poderá ser admitido o pedido; — Fernando Berici de Carvalho — prove a qual quanto ao seu valor, como sempre quando da chamada normal; — Fausto de Castro Caves e Rameralda Miguel de Cast. Chaves — Indefido; — Heloísa Teixeira de Godoy — que não comparecer ao Servico Medico Social — Maria Candida de Azevedo Claudio da Silva Borneo — exceto do rol de contribuintes — Sebastião de Souza — Nelson do Nascimento — Edite Maria do Anjo Siqueira e outros — deferido.

PARECERES DE EMPFACADOS
Sem feito anterior
11.15 e 17 horas, o parecer das seguintes propostas de prestações:
9533 — 9548 9550 — 9553
9533 — 9557 9560 — 9563
9564 — 0665.

EMERGENCIAS — THATAMEN
17.47 SAUD — NATRIGLIA
18.026 — 21308 25078 — 25397
23974 — 31141 33529

pareceramento das propostas anteriores, quando de se efetuado as quintas-feiras.

ABRELAXO Requisitos Intelectuais

CONTINUA A BATALHA PELO AUMENTO DOS SUBSÍDIOS

DUAS REUNIÕES, ONTEM, DA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CÂMARA PARA DEBATER O ASSUNTO — ESFORÇO OBSTRUCIONISTA DA U.D.N. — SUBSTITUÍDOS A ÚLTIMA HORA DOIS MEMBROS PESSADISTAS DAQUELE ÓRGÃO TÉCNICO, FAVORÁVEIS AO PROJETO — AS EMENDAS APROVADAS — HOJE, A DECISÃO FINAL EM PLENÁRIO

Em primeiro plano, ainda, na pauta dos principais assuntos políticos do momento, o projeto de aumento dos subsídios teve andamento, ontem, na Câmara, sob intensa expectativa dos meios parlamentares.

Esperava-se que a matéria fosse ventilada na sessão ordinária, o que não aconteceu, uma vez que a Comissão de Finanças não pôde concluir pela tarde, o estudo das emendas. A maioria pessadista naquele órgão técnico ficou assegurada com a substituição, à última hora, de dois dos seus membros que se manifestaram contrários à proposição, isto é, os srs. Horácio Lafer e Lauro Lopes, que "cederam" — esta foi a expressão oficial — seus lugares nos srs. Wellington Brandão e Aramis de Almeida, ambos favoráveis ao projeto.

Assim modificada, a Comissão pôde começar a análise das emendas sugeridas em plenário no projeto do sr. Negreiros Falcão. Na qualidade de relator, o sr. Dióclecio Duarte deu início à leitura de seu parecer, tendo sido interrompido porém, pelo sr. Segadas Viana que, levantando uma questão de ordem, obteve prioridade para rejeitar duas outras proposições referentes à abertura de créditos.

Emendas aprovadas

A resistência dos anti-maioresistas ao projeto continuou na reunião extraordinária daquele órgão técnico.

O sr. Baleeiro, de início, levantou duas questões, ambas imbuídas. A primeira, solicitava a ida da matéria à Comissão de Justiça.

Logo depois, o sr. Alomar Baleeiro, levantou outra questão de ordem, a propósito da urgência requerida para o projeto de aumento dos subsídios, a qual, resolvida pelo sr. Souza Costa, o sr. Dióclecio Duarte reiniciou a exposição de seu parecer, tendo se manifestado de maneira favorável a certa emenda e contrariamente a outras.

Pelo sr. Segadas Viana foi apresentada uma emenda reduzindo para Cr\$ 12.000.000, a parte fixa dos subsídios e para Cr\$ 300.000, o "jetton", tendo o sr. Dióclecio Duarte aceito e sugerido, majorando, porém, este último, para Cr\$ 400.000.

Outra emenda que determinava a perda de metade do aumento fixado ao deputado faltoso, teve parecer contrário do relator.

Finalmente, o sr. Dióclecio apresentou parecer favorável à emenda que facultava ao deputado o direito de opção entre o subsídio anterior e o que vier a ser fixado, lembrando, a propósito, o gesto do governador Otávio Mangabeira que renunciou os vencimentos do alto cargo que exerce, em benefício de instituições de caridade.

Em virtude do adiamento da hora a sessão foi suspensa tendo-se convocado outra, para às 21 horas, a fim de ter prosseguimento a análise do assunto.

Na outra, pela vista da proposição.

Firmou-se depois que o tempo de que dispunha cada deputado para falar seria de cinco minutos, apenas.

A seguir, incluiu-se na votação das várias emendas.

Foi aprovada a emenda do relator, sr. Dióclecio Duarte, que eleva os subsídios para doze mil

centos e dez mil cruzeiros de ajuda de custo.

Verificou-se, pois, excluída a ajuda de custo, que o projeto não sofreu alteração em seu total, que o projeto Negreiros Falcão, com o projeto de emenda Dióclecio elevado o total para vinte e quatro mil cruzeiros.

A Comissão prosseguiu sua tarefa sob constantes tentativas de obstrução, e terminou a votação das emendas à 1 hora e dez minutos de hoje.

Foi rejeitada, entre outras, a emenda relativa à opção sobre vencimentos anteriores, de autoria do sr. Afonso de Carvalho.

Hoje, a decisão final

Tudo indica, assim, que o projeto venha a figurar em primeiro plano na ordem do dia da sessão ordinária de hoje, quando será votada a Câmara da "Decisão final sobre o assunto", ficando a proposta.

Esta, em seguida, irá ao Senado (Conclui na 8.ª pág.)

NO SENADO

Discurso do sr. Ludovico sobre profilaxia rural — A acumulação no magistério — Crédito para o Vale do São Francisco — A Ordem do Mérito Médico — Outros projetos aprovados — Sessão especial, hoje, em homenagem a Joaquim Murinho

O sr. Pedro Ludovico, presidente da Câmara, fez o primeiro discurso na sessão de ontem do Senado. Faleceu sobre o problema da assistência médica aos pobres no país, dizendo que em matéria de saúde pública, pouco melhoramos nos últimos dez anos. E, no ambiente rural, pode-se afirmar, que continuamos nas mesmas condições. O sr.

Lúcio Correa, em aparte, afirmou que evidentemente está ocorrendo no país uma situação de extrema gravidade, a qual, segundo ele, se manifesta nos grandes centros e o interior permanece no abandono.

O orador prosseguiu, dizendo que o impudor e a vergonha grassam em todos os Estados, sendo que esta última condição se revela com mais intensidade. Nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Mato Grosso, a vergonha alga fortemente as que se entregam ao amanho da terra.

Cerca de 85% são portadores de febre e de outras parasitas intestinais. Sugeriu o orador a disseminação de noções de higiene em todos os pontos do Brasil, explicando, aos camponeses, que, para evitar a doença, basta andar calçado e ministrar vermes aos dentes. Por outro lado, sugeriu a criação de escolas de higiene e a aplicação do DDT que, futuramente, deverá ficar muito mais acessível à bolsa dos habitantes rurais, evitando a morte de milhares de pessoas em águas estagnadas, muito se fará pela diminuição do desaparecimento da malária.

O sr. Pedro Ludovico disse que, inclusive, se poderá trabalhar com a população rural, e que, em matéria de saúde pública, pouco melhoramos nos últimos dez anos. E, no ambiente rural, pode-se afirmar, que continuamos nas mesmas condições. O sr.

Depois de uma pausa, o sr. Ludovico falou sobre a acumulação no magistério, dizendo que, em matéria de saúde pública, pouco melhoramos nos últimos dez anos. E, no ambiente rural, pode-se afirmar, que continuamos nas mesmas condições. O sr.

Crime político em Salinas

BELO HORIZONTE, 6 (Apreensão) — Informa-se nesta cidade que um vereador do PSD na cidade de Salinas assassinou a tiros o sr. João Cardoso, vereador do Partido Republicano.

NADA IMPEDIRÁ A PACIFICAÇÃO

NA COMISSÃO EXECUTIVA DO P.S.D. MINEIRO OS PARLAMENTARES ORTOXOS E LIBERAIS — A REUNIÃO DE HOJE NA SEDE NACIONAL DO PARTIDO — NA U.D.N. — IMPRESSÕES DOS SRS. GABRIEL PASSOS E OLINTO FONSECA A "MANHÃ"

Conforme noticiamos, a pacificação do PSD mineiro está prestes a concretizar-se. Para tanto, os entendimentos não são atípicos, e a impressão entre ortodoxos e liberais é que nada mais impedirá o acordo. Nesse sentido, os líderes das duas correntes, inclusive o sr. Benedito Valadares têm desenvolvido grande atividade num ambiente de otimismo e confiança. Quanto às bases para a pacificação já se divulgaram, há dias, em linhas gerais. Um dos itens dispõe que os senadores e deputados federais e os deputados estaduais das duas correntes em que se dividiu o PSD passarão a integrar a Comissão Executiva. Dentro desse órgão haverá uma Comissão Diretora, com participação, em número igual, de ortodoxos e liberais, e presidida pelo sr. Benedito Valadares.

Sobre o assunto, ouvimos o deputado Olinto Fonseca, tido como portavoz do sr. Valadares, que nos declarou o seguinte:

— Os mineiros do interior, sem distinção de partido, querem a unificação do PSD. Sabem que é em nosso partido que estão os políticos de maior expressão e capazes de assegurar Minas da situação difícil em que se encontra.

E, rematando:

— A pacificação do PSD já não é mais um anseio partidário, mas sim, uma necessidade do Estado.

Vigilante, a U.D.N.

Entretanto, não é menos significativo, a existência de um "vigilante" da U.D.N. mineira. Assim, por exemplo, o deputado Gabriel Passos, líder da minoria na Câmara Federal e figura de relevo em seu partido, em conversa com a nossa reportagem declarou:

— A UDN de Minas vai bem. Muito bem, mesmo. Vão ver.

Reunião do P.S.D.

Enquanto isso, deverá reunir-se, hoje, na sede nacional do partido, o PSD mineiro. A reunião é normal, isto é, decorrente de

disposição estatutária. É possível, no entanto, que sejam tomadas decisões sobre as demarques para a pacificação do partido.

Deputado vai a Lavras

Segue hoje para Lavras, no Sul de Minas, o sr. Vasconcelos Costa, do PSD ortodoxo, onde participará a turma deste ano da Escola Superior de Agricultura.

Crime político em Salinas

BELO HORIZONTE, 6 (Apreensão) — Informa-se nesta cidade que um vereador do PSD na cidade de Salinas assassinou a tiros o sr. João Cardoso, vereador do Partido Republicano.

NA CAMARA

APROVADOS TRÊS PROJETOS DE CRÉDITO — ALUGUEIS DA AGÊNCIA NACIONAL — AUMENTO PARA OS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL — CAFÉ E SACARIA — OUTRAS MATERIAS DEBATIDAS NA SESSÃO ORDINÁRIA

Quase nada de importante aconteceu na sessão da Câmara dos Deputados. Alguns assuntos de rotina e o emparramento da ordem do dia, como vem acontecendo nos últimos trabalhos da Casa. O mais significativo se desenvolvia na Comissão de Finanças, onde se debatia a questão do aumento dos subsídios. A propósito desse assunto, o presidente anunciou, em plenário, a substituição de dois membros daquele órgão. Os srs. Horácio Lafer e Lauro Lopes, ambos contra o aumento, cederam seus lugares aos srs. Wellington Brandão e Aramis de Almeida, ambos favoráveis à matéria.

O sr. Alomar Baleeiro, primeiro orador da sessão, pediu um voto de pesar pelo falecimento em Ribeirão Preto do político paulista, Fábio de Sá Barreto. Mais tarde, o sr. Rui Santos requereu igual homenagem pelo falecimento de Silvio Belino Fróis. A terceira homenagem do dia foi requerida pelo sr. João Henrique. Era um voto de congratulações e aplauso pela realização em Belo Horizonte do Congresso de Pecuaristas. Falou o autor, ressaltando o abandono da economia pecuária e clamando por uma política de proteção e amparo. Todas as homenagens foram aprovadas.

Ferrovários

Outro assunto de importância foi tratado pelo sr. Jurandir Pereira Falcão. Afirmou que, em uma conferência com o presidente da República, a quem expôs a situação dos ferroviários da Central do Brasil, que ficariam à margem do aumento de vencimentos, teve autorização, disse o orador, para dizer que aqueles serventais seriam atendidos em suas pretensões.

Aproveitando o assunto, o sr. Doutor de Andrade, exibindo telegrama dos ferroviários da Noroeste do Brasil, pediu providências no sentido de lhes ser pago um atraso de vencimentos. E, mais tarde, o sr. Arruda Camargo, aduziu a causa do pessoal da Great Western.

Ainda sobre ferroviários, falou o sr. Exequiel Mendes, eleito pelo PTH mineiro, mas divorciado de sua legenda. Seu caso era o do pessoal da Leopoldina. Acrescentou, porém, a preterição de material daquela via férrea e alvitrou a hipótese de ser feita uma intervenção federal na empresa, conforme admite um dispositivo constitucional.

Vários

O sr. Adelmar Rocha leu telegrama de agradecimento do Bispo de Teresina, pela homenagem prestada pela Câmara, no seu aniversário episcopal. O sr. Aureliano Leite divulgou notícia da Assembleia do Ceará, de apoio ao seu projeto de emenda à Constituição para admitir censura prévia sobre a literatura infanto-juvenil. E, finalmente, o sr. Coelho Rodrigues, comentando nota de imprensa sobre a aquisição de refinarias com nossos congelados no estrangeiro, repetiu que sua já

conhecida opinião, insistindo em criticar o Banco do Brasil pela sua orientação financeira.

Café e sacaria

Volando ainda uma vez ao caso do seu projeto que dispensa licença prévia para exportação de café e isenta do imposto de importação as sacarias de farinha de mandioca, o sr. Antonio Feliciano leu dois documentos de apoio à sua iniciativa. Um, da Associação Comercial de Santos; outro, do Sindicato de Comerciantes de Sacaria de São Paulo. O sr. Pereira da Silva apoiou com insistência, reproduzindo-se até neste ponto as discussões anteriores.

Ministério do Trabalho

Para criticar informações recebidas do Ministério do Trabalho

em relação ao projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Trabalho, o sr. Diógenes Arruda levantou uma questão de ordem sobre as atividades da Comissão de Tomada de Contas Sindicais, presidida pelo sr. Diógenes Arruda, que, em matéria afeta aquele órgão está em andamento.

Aprova-se, então, o projeto, em votação única, que concede crédito para pagamento de aluguéis de imóveis pertencentes à Agência Nacional. Uma verificação feita deu o seguinte resultado: 129 votos a favor e 32 contra.

O sr. Diógenes Arruda, a matéria mais debatida, falou contra ela. Ele afirmou que, se a matéria for aprovada, haverá uma perda de parceria com o sr. Negreiros Falcão, tomado a iniciativa de convocação extraordinária do Congresso. Adiantou, porém, que a matéria deve ser votada ainda este ano. Mas, neste

momento, não há nada de mais importante a ser discutido.

"Vejamos, Excelência!"

Como o deputado Velasco atende a um preito da MANHÃ, que por sua vez responde ao representante do P. S. B.

Há dias, explorando na Câmara sua opinião a respeito do aumento dos subsídios, o senhor Domingos Velasco incluiu A MANHÃ entre os jornais que, se votarem, obedecerão a "orientação integralista".

Em tópico de nossa edição de 1.º do corrente, pusemos nossas colunas à disposição do senhor Velasco para que ele — "em linguagem parlamentar e com respeito a ética profissional" — demonstrasse o caminho pelo qual chegou a certificar-se de que A MANHÃ tem orientação "integralista". Ao mesmo tempo, que aproveitasse para explicar a maneira como pode harmonizar sua crença religiosa (a católica) e sua posição de socialista.

Recebemos agora a seguinte carta, mediante a qual o deputado Velasco se propõe demonstrar sua própria "catolicidade". O diretor deste jornal se permite acrescentar algumas observações:

"Rio, 1-12-48 — Sr. Diretor da MANHÃ: Aceito a gentileza de seu convite para dar as razões pelas quais considero A MANHÃ um jornal de orientação integralista. Atendo assim ao que se publicou, em tópico intitulado "Vejamos, Excelência", na sua edição de hoje.

"É fácil mostrar-lhe o caminho por mim seguido para chegar àquela conclusão, sem embargo de reconhecer que, tanto na redação da MANHÃ, como em meus pessoais que muito prezamos, há pessoas que não se conformam com a orientação integralista de seu jornal. Mas, não posso não perceber, sequer a luz clara do aparte em que me honrou o deputado Lúcio de Almeida.

"Não preciso, porém, alongar-me em citações, nem revolver arquivos para situar a posição do seu jornal. Basta a prova que V. S. me deu com o próprio texto publicado. Nele se contém a essência do integralismo. Realmente, ali está escrito: "Salvo o sr. Velasco — e tem que ele o sabe — que não possui a luz clara do aparte em que me honrou o deputado Lúcio de Almeida, não há nada de mais importante a ser discutido."

Escrever neste jornal... um dos artigos para demonstrar que o caminho por onde chegou a associar ao integralismo a orientação da A MANHÃ, que o caminho por onde chegou a harmonizar seu "catolicismo" e sua posição de extrema-socialista."

Nesse pequeno período, que poderia ser de um editorial da "Vanguarda", está a impressão digital do integralista. Primeiro, porque somente os integralistas, aqui no Brasil, e os fascistas, no resto do mundo, identificam o socialismo democrático do meu Partido com a extrema-socialista, que ocupada pelo comunismo, não quer mais que se saiba ler, confundindo as duas correntes. Somente os integralistas que englobam forças diferentes, propaladamente, ainda repetem a confusão. A MANHÃ segue o mesmo caminho.

Em segundo plano vem a questão do meu "catolicismo". Somente os integralistas, no Brasil, e os fascistas, no resto do mundo, identificam o socialismo democrático do meu Partido com a extrema-socialista, que ocupada pelo comunismo, não quer mais que se saiba ler, confundindo as duas correntes. Somente os integralistas que englobam forças diferentes, propaladamente, ainda repetem a confusão. A MANHÃ segue o mesmo caminho.

Em segundo plano vem a questão do meu "catolicismo". Somente os integralistas, no Brasil, e os fascistas, no resto do mundo, identificam o socialismo democrático do meu Partido com a extrema-socialista, que ocupada pelo comunismo, não quer mais que se saiba ler, confundindo as duas correntes. Somente os integralistas que englobam forças diferentes, propaladamente, ainda repetem a confusão. A MANHÃ segue o mesmo caminho.

Em segundo plano vem a questão do meu "catolicismo". Somente os integralistas, no Brasil, e os fascistas, no resto do mundo, identificam o socialismo democrático do meu Partido com a extrema-socialista, que ocupada pelo comunismo, não quer mais que se saiba ler, confundindo as duas correntes. Somente os integralistas que englobam forças diferentes, propaladamente, ainda repetem a confusão. A MANHÃ segue o mesmo caminho.

Em segundo plano vem a questão do meu "catolicismo". Somente os integralistas, no Brasil, e os fascistas, no resto do mundo, identificam o socialismo democrático do meu Partido com a extrema-socialista, que ocupada pelo comunismo, não quer mais que se saiba ler, confundindo as duas correntes. Somente os integralistas que englobam forças diferentes, propaladamente, ainda repetem a confusão. A MANHÃ segue o mesmo caminho.

AINDA AS OCORRÊNCIAS DO PARA

Denunciadas as vítimas da agressão

BELEM, 6 (Apreensão) — O sr. Edgân Lassance Cunha, 2.º promotor público, denunciou os jornalistas Ossian de Brito e Ivan Maranhão, como incurso nos artigos 331 e 329, combinados com o artigo 51, do Código Penal. Trata-se das ocorrências verificadas no dia 7 de novembro, num campo de futebol local. No dia imediato, um dos denunciados, o sr. Ossian de Brito, embarcou para o Rio de Janeiro, a fim de queixar-se às autoridades superiores contra violências sofridas na polícia acusando como responsável pelas mesmas o governador do Pará, e outras autoridades.

A COLEGIAL



INAUGURA AMANHÃ SUA FILIAL NO MEYER A RUA LUCIDIO LAGO 38

A COLEGIAL
MATRIZ - L.S. FRANCISCO 38-40
VENDAS A PRAZO

Pesar

O sr. Hamilton Nogueira, a seguir. (Conclui na 8.ª pág.)

A SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CAMARA

Em discussão, o preenchimento das vagas — Aprovado o substitutivo da Comissão de Justiça sobre filhos ilegítimos — Outras matérias debatidas

Na sessão extraordinária noturna da Câmara dos Deputados, ontem, o primeiro orador foi o sr. Medeiros Neto, requerendo um voto de pesar pelo falecimento de Pedro Lobão Filho.

Seguiu-se com a palavra, o sr. Sigefredo Pacheco, lendo um telegrama recebido de São Raimundo, no Piauí, no qual se afirma que uma caravana do PSD, quando em propaganda política, foi agredida por elementos udenistas, havendo vários feridos. Era a prova do terror que impera no Piauí, terminou o orador.

Na ordem do dia, foi aprovado, em discussão final o substitutivo da Comissão de Justiça ao projeto que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

Preenchimento das vagas

Passou-se, após, à discussão do projeto a respeito do preenchimento das vagas nos corpos

legislativos, em virtude da extinção do registro de partido político.

A cerca do assunto, falou o sr. Raul Pila. Limitou-se a comentar uma notícia em torno do assunto. Depois, o sr. Berto Condé ocupou a tribuna, manifestando-se contrário ao critério de votos nulos ou votos em branco, afirmando que a única solução correta seria a de novas eleições.

Finalmente, o sr. Raul Pila ocupou a tribuna para defender uma nova tese: a de que as vagas não deveriam ser preenchidas durante a sessão, a seguir, encerrada.

Será prorrogada a legislação balnear

SALVADOR, 6 (Apreensão) — Parece certo que a Câmara Estadual prorrogará a sua atual legislação, para votar o orçamento do Estado. A prorrogação seria de 30 dias, tempo considerado suficiente para a conclusão da discussão e votação da matéria, bem como do projeto da visão territorial do Estado. Não sendo convidada pelo governador a prorrogação os deputados receberão apenas a metade dos subsídios que perceberiam durante as férias, conforme dispõe a Constituição.

NA POLITICA DA PARAIBA

Declarações do senador Adalberto Ribeiro à MANHÃ

A propósito das versões relativas a candidaturas para senador na Paraíba, disse-nos ontem o senador Adalberto Ribeiro, da UDN daquele Estado:

— O sr. José Americo não será novamente senador se não quiser. Todos nós da UDN paraibana, votaremos nele, sem distinção de alas.

O sr. Coelho Rodrigues também

Final inútil

O resto da sessão se perdeu em questões de ordem levantadas pelos srs. Emílio Carlos e João Botelho, que trataram sobre o assunto, durante precisos minutos. Havia requerido urgência para dois projetos e desejavam que as mesmas fossem votadas. O presidente resolveu regimentalmente. Como havia mais de cinco urgências, consultou a Casa se consentia na alteração da ordem das matérias. Não respondeu o voto do plenário. Veio, então, uma verificação e não houve numero.

Num dos intervalos, o sr. Bartolomeu Pinto comunicou que recebeu telegrama da filha de Nicanor Nascimento, agradecendo a homenagem da Casa à memória de seu pai. Disse, também, que a Comissão da Câmara, para isso designada, assistiu à missa de sétimo dia.

Viagará amanhã o senador Melo Viana

Comuniquei antecipamos em primeira mão, o senador Melo Viana vai a Europa, em viagem de férias, pretendendo demorar-se dois meses na França e no Reino Unido, visitando ainda outros países do Velho Mundo.

O presidente do Congresso será "nagadoiro do Arlles", que deixará este capital amanhã à noite.

Aproximam-se a ida do sr. Melo Viana, talvez possa prejudicar o curso do projeto do sr. Dario Cardoso, sobre o Regulamento da Secretaria do Senado.

Concluindo, diz o representante goiano:

— Na Assembleia a maioria dos deputados pessadistas não há de concordar em qualquer gesto de hostilidade ao governo federal, embora mantendo reservas quanto à atitude a tomar em relação ao governo estadual. Antes do meu embarque darei à MANHÃ novas informações.

— É possível que isso se verifique, mas, se tal se der, não afetará o PSD em sua pujança, pois saíram do partido apenas aqueles que se obstinam em não apoiar o governo do general Dutra, que é prestigiado pelos elementos do senador Dario Cardoso e pelos que compõem a corrente da dissidência.

Sobre se a volta dos dissidentes poderia acarretar outra crise no partido afirmou:

— É possível que isso se verifique, mas, se tal se der, não afetará o PSD em sua pujança, pois saíram do partido apenas aqueles que se obstinam em não apoiar o governo do general Dutra, que é prestigiado pelos elementos do senador Dario Cardoso e pelos que compõem a corrente da dissidência.

Concluindo, diz o representante goiano:

— Na Assembleia a maioria dos deputados pessadistas não há de concordar em qualquer gesto de hostilidade ao governo federal, embora mantendo reservas quanto à atitude a tomar em relação ao governo estadual. Antes do meu embarque darei à MANHÃ novas informações.

— É possível que isso se verifique, mas, se tal se der, não afetará o PSD em sua pujança, pois saíram do partido apenas aqueles que se obstinam em não apoiar o governo do general Dutra, que é prestigiado pelos elementos do senador Dario Cardoso e pelos que compõem a corrente da dissidência.

Sobre se a volta dos dissidentes poderia acarretar outra crise no partido afirmou:

— É possível que isso se verifique, mas, se tal se der, não afetará o PSD em sua pujança, pois saíram do partido apenas aqueles que se obstinam em não apoiar o governo do general Dutra, que é prestigiado pelos elementos do senador Dario Cardoso e pelos que compõem a corrente da dissidência.

Concluindo, diz o representante goiano:

— Na Assembleia a maioria dos deputados pessadistas não há de concordar em qualquer gesto de hostilidade ao governo federal, embora mantendo reservas quanto à atitude a tomar em relação ao governo estadual. Antes do meu embarque darei à MANHÃ novas informações.

— É possível que isso se verifique, mas, se tal se der, não afetará o PSD em sua pujança, pois saíram do partido apenas aqueles que se obstinam em não apoiar o governo do general Dutra, que é prestigiado pelos elementos do senador Dario Cardoso e pelos que compõem a corrente da dissidência.

Sobre se a volta dos dissidentes poderia acarretar outra crise no partido afirmou:

— É possível que isso se verifique, mas, se tal se der, não afetará o PSD em sua pujança, pois saíram do partido apenas aqueles que se obstinam em não apoiar o governo do general Dutra, que é prestigiado pelos elementos do senador Dario Cardoso e pelos que compõem a corrente da dissidência.

Concluindo, diz o representante goiano:

— Na Assembleia a maioria dos deputados pessadistas não há de concordar em qualquer gesto de hostilidade ao governo federal, embora mantendo reservas quanto à atitude a tomar em relação ao governo estadual. Antes do meu embarque darei à MANHÃ novas informações.

— É possível que isso se verifique, mas, se tal se der, não afetará o PSD em sua pujança, pois saíram do partido apenas aqueles que se obstinam em não apoiar o governo do general Dutra, que é prestigiado pelos elementos do senador Dario Cardoso e pelos que compõem a corrente da dissidência.

Sobre se a volta dos dissidentes poderia acarretar outra crise no partido afirmou:

— É possível que isso se verifique, mas, se tal se der, não afetará o PSD em sua pujança, pois saíram do partido apenas aqueles que se obstinam em não apoiar o governo do general Dutra, que é prestigiado pelos elementos do senador Dario Cardoso e pelos que compõem a corrente da dissidência.

Concluindo, diz o representante goiano:

— Na Assembleia a maioria dos deputados pessadistas não há de concordar em qualquer gesto de hostilidade ao governo federal, embora mantendo reservas quanto à atitude a tomar em relação ao governo estadual. Antes do meu embarque darei à MANHÃ novas informações.

— É possível que isso se verifique, mas, se tal se der, não afetará o PSD em sua pujança, pois saíram do partido apenas aqueles que se obstinam em não apoiar o governo do general Dutra, que é prestigiado pelos elementos do senador Dario Cardoso e pelos que compõem a corrente da dissidência.

Sobre se a volta dos dissidentes poderia acarretar outra crise no partido afirmou:

— É possível que isso se verifique, mas, se tal se der, não afetará o PSD em sua pujança, pois saíram do partido apenas aqueles que se obstinam em não apoiar o governo do general Dutra, que é prestigiado pelos elementos do senador Dario Cardoso e pelos que compõem a corrente da dissidência.

AOS HOMENS DE BEM

O artigo "A Democracia e o Ministério da Guerra", estampado num matutino de ontem, prestando homenagem a um possível candidato do empenho brasileiro, general Canabert Pereira da Costa, à ainda longínqua sucessão presidencial, atende à minha desconfiança, de envoltos com desproporcionados ataques também a ilustres homens públicos do Brasil.

Não costumo dedicar a minha atenção da tarefa modesta que me cabe — a qual não me dá sobre de tempo — para defender-me de agressões e intrigas a que estou sujeito, numa democracia, todos os que se dedicam ao serviço público. Nesse artigo, porém, insinuou-se que eu inaugurarei, recentemente, "ricas residências em Petrópolis".

Venho a público declarar que os meus mais modestos haveres, conseguidos em trinta anos de trabalho rudo, continuam os mesmos por mim possuídos antes de assumir neste Governo, o cargo de Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública.

Principalmente por necessidade do meu trabalho, tive de obter uma residência em Petrópolis, o que consequi transferindo para o meu nome um pequeno apartamento, com a responsabilidade de duas hipotecas que o gravavam e continuam a gravar. A entrada, tomei-a de empréstimo, mediante promissória em favor de um amigo pessoal para cuja firma, hoje extinta — Souza Vile & Cia. — trabalhei desde o dia em que vim adonar no Rio de Janeiro.

A soma restante, da granjeia de doze mil e quarenta e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 245.000,00), era devida pelo dono do apartamento à Companhia de Seguros União Comercial dos Vaziristas e a um particular, de nacionalidade brasileira, que mora fora do país e a quem não conheço.

Mediante escritura pública no Tabelião Mostardeiro, com a assistência da Companhia dos Vaziristas e do representante do outro credor, transferei para o meu nome essas duas hipotecas, que se vencerão em 1953, e cujo serviço de juros estou pagando.

Sou ainda obrigado a dizer aos homens de bem que administram dinheiros públicos, por duas vezes: quando primeiro secretário da Câmara dos Deputados e quando chefe de Polícia. A Mesa da Câmara dissolvida em 1937, de que, deputado federal pelo Estado da Paraíba, fazia parte, recolheu o Tesouro Nacional as economias desse ano, representadas por soma superior a quatrocentos contos de réis (400.000\$000), no findor o período, regular da sessão legislativa.

Quando chefe de Polícia, tive a responsabilidade pessoal de uma soma vultosa — a chamada verba secreta — tão cobrada de muitos dos que forçaram por frequentar as residências dos chefes de Polícia. Não lhe facilitei os gastos, ficando seis milhões de cruzeiros (Cr\$ 6.000.000,00) no Banco do Brasil e o restante na repartição própria, o que representou, nesta verba secreta, uma economia de mais de quarenta e nove por cento (49 %).

Do que foi despendido, tenho quitação do egregio Tribunal de Contas, após processo regular, do qual tirei uma certidão como lembrança, para os meus filhos, dos tempos em que, como chefe de Polícia, servi no Brasil, defendendo as suas instituições e a paz dos seus lares.



BRILHANTEMENTE COMEMORADO O "DIA PAN-AMERICANO DE PROPAGANDA" — Realizaram-se na noite de ontem, nos salões do "High Life", como ocorre anualmente, as solenidades comemorativas do "Dia Pan-Americano da Propaganda". Milhares de pessoas, em ambiente de bom gosto e espírito de confraternização, participaram das comemorações, que marcaram o transcurso de um acontecimento feliz para uma enorme legião de denodados trabalhadores, cujo papel na sociedade moderna, em esforço e abnegação, tem resultando o mundo através de suas realizações, que cruzam as fronteiras, graças a este estupendo veículo que é a propaganda, quando honesta, bem feita e na sua legítima função, que é a de bem servir.

ENFURECIDO PELO CIUME

Agrediu a esposa e três filhos menores — O criminoso fugiu logo a seguir

Tudo se passou numa modesta residência da rua União n.º 12, em Bangu. Daí partiram os gritos de socorro de uma mulher aflita. Acudiu a vizinhança, curiosa e surpresa e, logo depois, a polícia do 27.º Distrito na pessoa do comissário Pompeu Chaves. Em pouco, com a presença da autoridade, tudo se esclareceu. TOMADO DE FÚRIA INCONTIDA

No citado domicílio residia Joaquim Gomes, casado, com 41 anos e operário do Arsenal de Marinha. Juntamente com sua esposa de nome Maria Gomes Sobral, contendo 40 anos em companhia do casal viviam também os filhos menores Dalva, de 6 anos, Marlene, com 8 e Wanderley, contando 5.

No sábado último Joaquim Gomes, continuando uma série de insultos e maus tratos dispensados à companheira, entrou a discutir acaloradamente com ela, não indo às vias de fato, devido à interferência do terceiro. Ontem, porém, cerca das 21 horas, o homem novamente descontrolou-se e, desta vez, passou a agredir a esposa e seus três filhos a pontapés e socos. Mas a sua fúria foi além. A medição que ofendia a companheira ia depredando ou quebrando tudo, qual alicunheiro enfurecido.

GRITOS DE SOCORRO Tomado de incôntido pavor a pobre mulher, para se ver livre da sanha do marido deu o alarme e gritou por socorro. Este em pouco lhe era dado pela vizinhança que, solícita, acorreu ao local. Enquanto isso o fato era comunicado às autoridades distritais e ao Socorro Urgente de Bangu, que também fez comparecer um choque ao local da ocorrência.

La porém, não mais foi encontrado o agressor. Vendo a casa tomada por pessoas que para ali acorreram, pôs-se em fuga, tomando rumo ignorado.

CIUMES DA ESPOSA A vítima, que, como seus filhos menores, apresentava contusões e escoriações diversas, por determinação daquele comissário foi encaminhada com as crianças ao Hospital Rocha Faria, tendo sido ali medicada convenientemente.

Logo depois aquela autoridade ouviu no distrito. Disse ela que de algum tempo seu esposo vem alimentando um estranho e des-

calado ciúme. Vez por outra — acrescentou — ele vem se mostrando irascível e até violento com ela, alimentando também constantes discussões. Disse ainda que à hora referida viu-se inesperadamente agredida pelo marido, que, como um alucinado, pretendia quebrar tudo em casa, além de ter espancado também os filhinhos.

INQUÉRITO O comissário Pompeu depois das indispensáveis sindicâncias e diligências iniciais determinou a instauração do competente inquérito, visando apurar o fato nos seus mínimos detalhes.

Queda fatal

Um tanto alcoolizado viajara, na tarde de domingo último, em um caminhão não identificado, o lavrador Ernesto Zeferino, brasileiro, de 84 anos.

Regressava ele da Pedra de Guaratã para sua residência, a rua Irui n.º 40, na Estrada da Capoeira, quando o referido veículo fazia uma curva. Ernesto, que viajava na holé, devido ao seu estado, perdeu o equilíbrio, caindo. A roda traseira do carro passou-lhe por sobre o crânio, esmagando-o horrivelmente.

Comunicada a triste ocorrência, o comissário Navarro do 23.º Distrito Policial, este compareceu ao local, tomando as providências de sua alçada e determinando a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista era, disse, imprudente maior velocidade ao veículo.

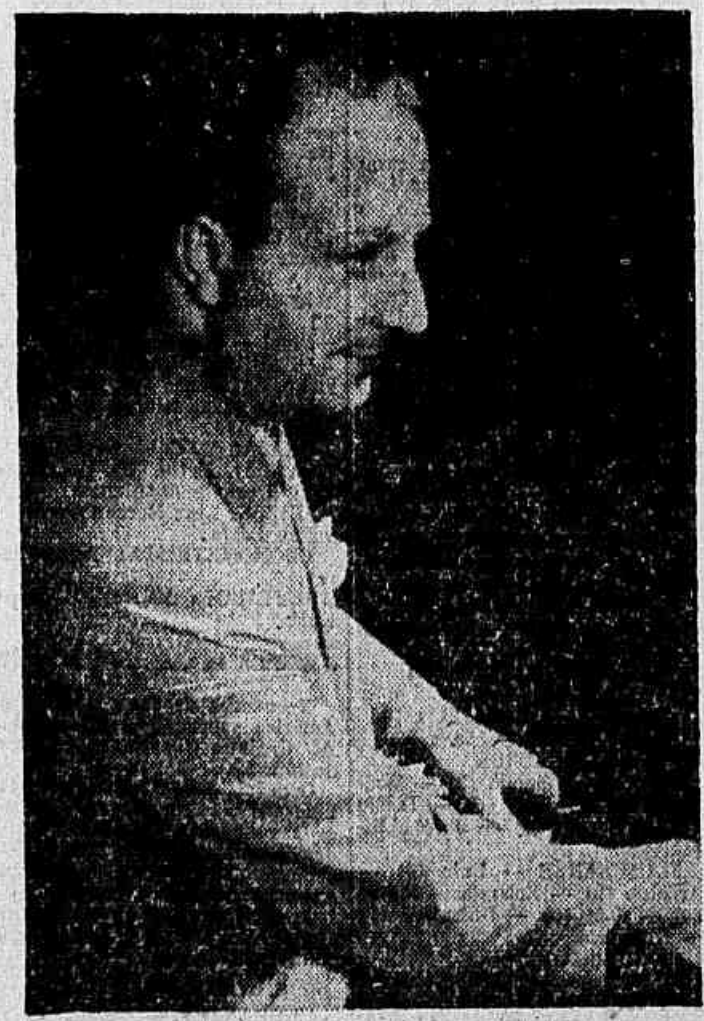
Derrapou a motocicleta

No cruzamento da rua Uruguiana com Carlica, o comerciante Oswaldo Figueiredo, residente na rua São Luiz Gonzaga, 12, quando pilotando a motocicleta de sua propriedade n.º 721, tendo como passageiro Benedito Alves Cruz, procurava se desviar de um onibus, a sua máquina derrapou, atirando-os à distância. Oswaldo, que sofreu fratura da perna esquerda, foi internado no Hospital do Pronto Socorro, enquanto que o seu companheiro, após os curativos, retirou-se para a sua moradia, à rua Falet n.º 219, em Santa Teresa.

A polícia distrital, registrou o fato.

HOJE É DIA DE PETER KREUDER

Às 20,30, nova audição de "Música Deliciosa", na onda da Rádio Nacional



Peter Kreuder, esse músico notável, que vem ao fazendo ouvir com êxito sem precedentes, realizará hoje, às 20,30 horas, mais uma de suas marcantes audições, regendo a Grande Orquestra da Rádio Nacional e apresentando arranjos especiais de sua autoria. "Música Deliciosa" com Peter Kreuder, apresentará hoje, exclusivamente músicas italianas. O grande maestro fará um passeio pelos caminhos da música da Itália, interpretando páginas imortais de insubstituíveis nomes da riquíssima e inextinguível música italiana, que é considerado a "pátria da música". Apresentado, como sempre, sob o patrocínio exclusivo de Cafés e Pastas, "Música Deliciosa" com Peter Kreuder, oferecerá hoje, aos sintonizadores das emissoras de ondas curtas e médias da Rádio Nacional os seguintes números: "La Danza", tarantela famosa de Rossini; "Matinata", de Leoncavallo; "Máscara", de Bizet; "Mamma", de Bizet; "Reginella Campanella", de "Non ti scorderò di mi", de Curtis; e "Serenata", de Toselli. Estes números encantadores, serão, assim, a interpretação magnífica da Grande Orquestra da Rádio Nacional, sob a regência de Peter Kreuder.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDINHA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6356 — Aberto de 8 às 18 horas.

Os cavalheiros promoviam desordem

Presos pela Rádio Patrulha foram removidos para a Polícia Militar

Os soldados números 192 e 206, Gerson Barnabé e Jonatas das Santos, da Polícia Militar, na madrugada de domingo, foram designados para rondarem a jurisdição do 16.º distrito. Os rondantes, todavia, após percorrerem várias ruas, saltaram de seus animais e, cerca das 2 horas, dirigiram-se ao Café e Lanchonete Imperial, à rua General Sampaio n.º 52, onde passaram a exigir do proprietário do estabelecimento que lhes vendesse pára. Entretanto, o negociante negou-se a atender o pedido dos soldados. Foi o bastante, pois, estes empunhando as suas espadas, passaram a vibrar golpes e mais golpes nas pessoas que ali se encontravam. Enquanto que os feridos — Jacé José Reimundo, de 28 anos, residente à rua Circular n.º 357; José Pereira, de 18 anos, residente à Quinta do Café s/n; José Romão, morador à rua Circular n.º 4 e Dário Pereira da Cunha, de 23 anos, residente no Parque do Arará s/n, eram conduzidos ao Hospital do Pronto Socorro, a fim de receberem curativos, para o local era requisitada a presença da Rádio Patrulha. Todavia quando esta ali chegou não mais encontrou os turbulentos rufiães, que, perseguidos, foram presos e apresentados ao 16.º distrito.

Após as providências que o caso exigia, foram eles removidos para a Polícia Militar.

Coração — Fígado — Estômago — Rins

DR. RENE MANZO

Clínica Médica em geral

Rua da Consolação 28 — 2.º ab. Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

A tragédia brutal da capital baiana

O CRIMINOSO E DEMENTE

SÃO SALVADOR, 6 (Especial para A MANHÃ) — O guarda civil Aderaldo Nestor Sampaio, que, no quartel de sua corporação, abateu a tiros de revólver dois investigadores e, saindo para a rua, fez disparos às cegas, atingindo três pessoas, inclusive a esposa, a terceira dos Santos, que se encontra em estado grave, já prestou depoimento à autoridade que preside o competente inquérito. Confessou calmamente o seu delito. Referiu que, há 15 anos, era guarda civil, sempre trabalhador e cumpridor de suas obrigações. Há dois anos, porém, ficara saindo após uma ruína de natureza. Desde então, passou a servir de chocolate a seus companheiros. Ficou desesperado, principalmente porque, logo depois, também na rua, era alvo de risadas. Pensou muito sobre sua situação. Passava noites em claro, procurando resolver o seu problema. Achava que não merecia o que lhe era feito, pois não era releso nem portador de doenças contagiosas. Depois de muito pensar, resolveu cometer o crime. Era necessário.

Aderaldo mantinha-se calmo. Depois de muito relatar, resolveu narrar como conseguiu se apropriar das armas do depósito de munição do quartel. Explicou que se apropriou da chave do motor da bomba de água. Com ela quebrou a vidraça de uma das janelas, por onde introduziu o braço, abrindo a porta. Retirou então os seis revólveres e, de um baú, cinco caixas de balas. Isso na véspera do crime. Nessa noite dormiu, pensando antes que poderia cometer o crime. Chegou a sentir remorsos. Mas, pela manhã, lembrou-se das chaves e resolveu, então, fazer justiça com suas próprias mãos. Adiantou ainda que somente atirara nos que estavam acordados. Não quis matar os que dormiam, pois achava que isso era covardia. Terminou declarando não se recordar de sua prisão e, finalmente, que estava arrependido.

Aderaldo vai ser submetido a exame de sanidade, pois está evidenciando que ele sofre das faculdades mentais. Além, na própria corporação, já estavam tratando de sua reforma, não somente em virtude de sua surdez, que acredita sensivelmente, como também pelas demonstrações que sempre dava de desequilíbrio mental. Ultimamente, estava possuído da mania de perseguição. O infeliz guarda sempre foi um bom auxiliar. Falava inglês e era habilidoso desenhista, tendo sido o autor do desenho das emblemas usados atualmente pela Guarda Civil.

Homicídio em S. Paulo

SÃO PAULO, 6 (Especial para A MANHÃ) — O construtor Antonio de Figue, num convênio da rua Itaboca, assassinou a sua esposa, a amante Maria Helena Silva. O crime foi motivado pelo simples fato de, a ruína manifestar desejo de ir a um ba-

NEGOCIANTES-GREVISTAS DETIDOS PELA DIVISÃO DE POLÍCIA POLITICA

Sujeitos a processo de sonegação — Comprometeram-se a reabrir os seus estabelecimentos — Postos em liberdade após serem ouvidos

Em face da greve branca dos proprietários de cafés o Sotor Trabalhista da Divisão de Polícia Política, de ordem do respectivo diretor, major Adauto Esmeraldo, distribuiu suas forças pela cidade com a missão de conduzir, detidos, à Polícia Central, todos os responsáveis pelos cafés que não se dispusessem a respeitar a resolução da Comissão Central de Preços que fixou em 30 centavos o preço do cafézinho.

Informa a Divisão de Polícia Política, a imprensa, que os negociantes detidos ficaram sujeitos a um processo de sonegação, desde que não resolvessem reabrir seus estabelecimentos com a venda do cafézinho a 30 centavos.

No Cartório da Delegacia de Ordem Social, a cargo do delegado Frederico Martins, foram ouvidos os seguintes negociantes: Abílio Moreira da Silva, estabelecido com o Café Palheiro; Antonio Ramos, com Café Fátima; a praça da Bandeira, 53; José Loureiro de Amorim, com Café e Bar Siqueira, à rua Riachuelo, 62; Antonio Augusto Fernandes, com Café Plaza, à rua Riachuelo, 430; Fernando Moreira Lima, com Café Loanda, à rua Riachuelo, 283; Antonio Rodrigues, com Café Santa Cruz, à rua Riachuelo, 106; Manoel Afonso de Carvalho, com Café Bela Vista, à rua Haddock Lobo, 87; Antonio Almeida, com Café Iram, à av. Meni de Sá, 44; Manoel Carneiro Paz, com Café Leticia Santa Maria, à av. Presidente Vargas, 2380; Albino Martins Pereira da Silva, com Café São Jorge, à av. Pres. Vargas, 2126; Manoel Araújo Alves, com Café Nice, à av. B. Branco; Waldir Farias, com Café Novo Indígena; Antonio dos Reis Pires, com Café Eden, à rua Riachuelo, 104; Joaquim Fernandes do Couto, com Bar e Restaurantes Baurão, a rua Riachuelo, 41; Leandro Alves Fernandes, com Café Muhi, à av. Rio Branco, 7; Caputo Rafael,

com Café e Bar Atlântida, à rua Alvaro Alvim, 5; Alvaro Pereira de Castro, com Bar e Restaurantes, à rua México, 41; Emigdio Achilles Valle, com Café Império, à av. Graça Aranha, 57; Antonio Ferreira, com Café Capital, à praça Tiradentes; Manoel Menezes Garcia, com Café Dois Irmãos, à rua Marquês de Sapucaí, 130; Serafim de Souza dos Santos, com Café Bel, à rua de Santana, 220; José Rodrigues, com Café Social, à rua Frei Caneca, 163; Carlos Barboza, da Praia, com Café e Bar Avenida, à avenida 28 de Setembro, 213; Américo Cortes de Lima, com Café e Bilhares Eden, à rua Conde de Bonfim, 384; Almino Alves Ferreira, com Café da Bolsa, à praça 15 de novembro, 30; Henrique da Costa Brito, com Café Comércio, à rua 1.ª do Marco, esquina de Rosário; Francisco Maria Bandim, com Café Comércio; Francisco Gonçalves Gama, com Café Nacional, à rua Sete de Setembro, 36; Francisco José de Oliveira Campos, com Café Social, à rua Riachuelo, n.º 427; Alfredo Ferreira do Araújo Carneiro, com Café Paris, à rua Teófilo Ottoni, 177.

Os comerciantes acima, depois de interrogados, comprometeram-se a reabrir os seus estabelecimentos e aguardar a solução final do caso, cumprindo o atual tabelamento — razão por que foram postos em liberdade pouco depois.

Furada a greve

Gracias às providências tomadas, em tempo, pela polícia, a greve branca dos proprietários de cafés, visando desrespeitar a resolução da Comissão Central de Preços que revogou a deliberação da Comissão Local de Preços, esse movimento que estava tomando vulto, foi abrandado. Já no mês dia, vários estabelecimentos iniciavam a venda do cafézinho ao preço de 30 centavos.

Campeonato Guanabara de Compositores

A Rádio Nacional iniciará no próximo dia 8, mais um grande programa. Desta vez, estarão envolvidos como figuras principais todos os compositores populares. Aproveitando a época carnavalesca, a Rádio Nacional resolveu convocar os maiores nomes da nossa música para uma competição musical onde vários prêmios serão distribuídos. Na próxima quarta-feira estará no ar o "trailer" do programa. Para todos os compositores que tenham músicas para o Carnaval de 1949 e que as mesmas estejam gravadas. Amanhã publicaremos as bases desse magnífico programa que Fernando Lobato idealizou e que estará no ar todas as quartas-feiras, às 21,30 horas.

Ginecologia e Pediatria

Dra. Margarida Grillo Jordão

Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.º, 5.º e 6.º dos 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

Atropelado e morto por um ônibus

Domingo último, à noite, quando procurava atravessar o leito da avenida Presidente Vargas, em frente à rua Marquês de Sapucaí, foi atropelado e morto pelo onibus 5-07-26, linha "Caju-Praça Tiradentes", da empresa "Oriental", dirigido pelo motorista Moacir Teixeira, o russo Valdemar Pleskals, de 36 anos, de residência ignorada, empregado nas obras de construção do Estádio Municipal. O motorista procurou evadir-se, imprimindo maior velocidade ao veículo, sendo, porém, preso mais adiante pela guarnição da RP-21, chefiada pelo detetive 198, Conduzido ao 13.º Distrito Policial, foi autuado pelo comissário Pires de Sá.

O corpo, após as formalidades legais, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

CONSIDERÁVEL AUMENTO NO CONSUMO DE CAFÉ

O volume das exportações brasileiras e nossas divisas no exterior — Venda dos estoques do DNC

O consumo do café, notadamente o brasileiro, vem aumentando sensivelmente em todo o mundo, como o demonstram de maneira insofismável os dados estatísticos referentes ao mês de novembro último. Partiram do Brasil naquele mês, através de oito portos por onde se faz normalmente a exportação do produto, um milhão e novecentas mil sacas, sendo um milhão e cem mil destinadas aos Estados Unidos, e as restantes oitocentas mil, para os países da Europa, tradicionais consumidores do café brasileiro.

Vai se restabelecendo, assim, o fluxo das exportações brasileiras perturbado pela guerra, aumentando as possibilidades da nossa importação, uma vez que as exportações de café, em novembro passado, num cálculo global aproximado, atingiram milhões de cruzados, pôde à nossa disposição, tanto nos Estados Unidos como nos países europeus, onde o nosso produto é absorvido, as divisas em dólar de que tanto necessitamos.

A venda dos estoques do D.N.C. e os torradores de café

Em requerimento feito ao ministro da Fazenda, os torradores de café do Distrito Federal e do Estado do Rio, alegando a elevação do preço do produto, observada na bolsa, e, dizendo-se desejosos de não querer aumentar o preço do café torrado e moído, solicitaram a venda dos estoques do D. N. C., por preços correspondentes. O Ministério da Fazenda enviou

CAMPESINHO OUVINDO NARIZ

Doc. Fac. Med.) GARGANTA

—ador Dantas 20-9. Tel. 22-886

"Verdura" assassinou "Catumbi"

A polícia do 16.º distrito policial acha-se empenhada em diligências, no sentido de prender o autor do homicídio ocorrido dom-ingo à noite, no Prolongamento do Cais do Porto. No lugar denominado "Manoia", por questões de mulheres, os melandros Manoel Trindade dos Santos, vulgo "Bom Cabelo", e "Catumbi" puseram-se a discutir. Em dado momento foram às vias de fato, tendo o segundo desferido contra o seu antagonista um certero golpe de faca, que foi atingindo na coxa esquerda.

Guarido de tal, conhecido por "Gerald Verdura", amigo de "Bom Cabelo", que assistia ao desenrolar da luta, sacou então de sua faca, investindo contra "Catumbi". A luta durou muito pouco tempo, isto porque "Verdura", manobrando melhor a sua arma, atingiu por duas vezes o adversário na região abdominal. Uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro para o local foi requisitada, retornando minutos depois aquele nosocomio conduziu-o dos feridos. "Catumbi", não resistindo às graves lesões recebidas, veio a falecer quando era levado à sala de operação. Manoel Trindade dos Santos — o "Bom Cabelo", após os curativos foi levado à delegacia de São Cristóvão, prestando declarações a respeito. As diligências, prosseguem, esperando as autoridades prendem o criminoso a qualquer momento.

Advocacia Criminal

DR. CELSO NASCIMENTO

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97

9.º ANDAR

FONES: 32-7949; RES. 38-9441

Um morto e dois feridos

DESABASTE COM UMA CAMIONETE

Ontem as primeiras horas da noite ocorreram um acidente na Avenida Brasil, em frente ao DCC, a qual teve graves consequências.

Em excesso de velocidade passava pela referida via pública, a camionete da Casa Prates, dirigida por Manoel Jesus Cunha, de 30 anos de idade, solteiro, de residência ignorada. Ao chegar em frente aquela unidade do Exército, o carro capotou, sofrendo o motorista graves ferimentos, vindo a falecer quando era medicado no Hospital de Pronto Socorro.

Ainda saíram feridas duas pessoas que viajavam no veículo que são: Inácio Pereira Soares, de 32 anos solteiro, morador na rua S. Francisco Xavier n.º 92 e Wilson Francisco de Souza, de 26 anos, residente na rua Nelson n.º 98 os quais receberam escoriações e contusões.

Estes dois após receberem os necessários curativos se retiraram para o Hospital de Pronto Socorro, onde foram registrados o fato.

INTESTINOS — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dor e sem repouso

Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas. Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 - Tel. 23-6330 Res. 27-7108

O automóvel projetou-se no abismo

Na estrada da Gavea, próximo ao Jd. verificou-se ontem, um desastre de automóvel que, felizmente não teve consequências fatais.

Com destino à cidade, trafegava pela referida estrada de um automóvel regular velocidade, o automóvel particular n.º 58, apto. 101 e o casal Wilson e Maria Dina, moradores à rua Quilto n.º 139, na Penha. Todos os acidentados foram medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se após os curativos.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diaristas, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

Tomou streptomina de mais

O farmacêutico Nivaldo Maia, de 54 anos de idade, residente na rua Voluntários da Pátria n.º 36, apt. 302, desde algum tempo vinha sofrendo de peritonsilite molesta. Ontem em sua residência tomou uma dose de streptomina, não resistindo entretanto, motivo pelo qual foi levado para o Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer.

O cadáver do infeliz foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

CONSIDERÁVEL AUMENTO NO CONSUMO DE CAFÉ

O volume das exportações brasileiras e nossas divisas no exterior — Venda dos estoques do DNC

O consumo do café, notadamente o brasileiro, vem aumentando sensivelmente em todo o mundo, como o demonstram de maneira insofismável os dados estatísticos referentes ao mês de novembro último. Partiram do Brasil naquele mês, através de oito portos por onde se faz normalmente a exportação do produto, um milhão e novecentas mil sacas, sendo um milhão e cem mil destinadas aos Estados Unidos, e as restantes oitocentas mil, para os países da Europa, tradicionais consumidores do café brasileiro.

Vai se restabelecendo, assim, o fluxo das exportações brasileiras perturbado pela guerra, aumentando as possibilidades da nossa importação, uma vez que as exportações de café, em novembro passado, num cálculo global aproximado, atingiram milhões de cruzados, pôde à nossa disposição, tanto nos Estados Unidos como nos países europeus, onde o nosso produto é absorvido, as divisas em dólar de que tanto necessitamos.

A venda dos estoques do D.N.C. e os torradores de café

Em requerimento feito ao ministro da Fazenda, os torradores de café do Distrito Federal e do Estado do Rio, alegando a elevação do preço do produto, observada na bolsa, e, dizendo-se desejosos de não querer aumentar o preço do café torrado e moído, solicitaram a venda dos estoques do D. N. C., por preços correspondentes. O Ministério da Fazenda enviou

CAMPESINHO OUVINDO NARIZ

Doc. Fac. Med.) GARGANTA

—ador Dantas 20-9. Tel. 22-886

"Verdura" assassinou "Catumbi"

A polícia do 16.º distrito policial acha-se empenhada em diligências, no sentido de prender o autor do homicídio ocorrido dom-ingo à noite, no Prolongamento do Cais do Porto. No lugar denominado "Manoia", por questões de mulheres, os melandros Manoel Trindade dos Santos, vulgo "Bom Cabelo", e "Catumbi" puseram-se a discutir. Em dado momento foram às vias de fato, tendo o segundo desferido contra o seu antagonista um certero golpe de faca, que foi atingindo na coxa esquerda.

Guarido de tal, conhecido por "Gerald Verdura", amigo de "Bom Cabelo", que assistia ao desenrolar da luta, sacou então de sua faca, investindo contra "Catumbi". A luta durou muito pouco tempo, isto porque "Verdura", manobrando melhor a sua arma, atingiu por duas vezes o adversário na região abdominal. Uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro para o local foi requisitada, retornando minutos depois aquele nosocomio conduziu-o dos feridos. "Catumbi", não resistindo às graves lesões recebidas, veio a falecer quando era levado à sala de operação. Manoel Trindade dos Santos — o "Bom Cabelo", após os curativos foi levado à delegacia de São Cristóvão, prestando declarações a respeito. As diligências, prosseguem, esperando as autoridades prendem o criminoso a qualquer momento.

Advocacia Criminal

DR. CELSO NASCIMENTO

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97

9.º ANDAR

FONES: 32-7949; RES. 38-9441

Um morto e dois feridos

DESABASTE COM UMA CAMIONETE

Ontem as primeiras horas da noite ocorreram um acidente na Avenida Brasil, em frente ao DCC, a qual teve graves consequências.

Em excesso de velocidade passava pela referida via pública, a camionete da Casa Prates, dirigida por Manoel Jesus Cunha, de 30 anos de idade, solteiro, de residência ignorada. Ao chegar em frente aquela unidade do Exército, o carro capotou, sofrendo o motorista graves ferimentos, vindo a falecer quando era medicado no Hospital de Pronto Socorro.

Ainda saíram feridas duas pessoas que viajavam no veículo que são: Inácio Pereira Soares, de 32 anos solteiro, morador na rua S. Francisco Xavier n.º 92 e Wilson Francisco de Souza, de 26 anos, residente na rua Nelson n.º 98 os quais receberam escoriações e contusões.

Estes dois após receberem os necessários curativos se retiraram para o Hospital de Pronto Socorro, onde foram registrados o fato.

INTESTINOS — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dor e sem repouso

Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas. Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 - Tel. 23-6330 Res. 27-7108

Umelefante passeando pela avenida...

DOIS LINDOS CAVALOS CONSTITUÍAM SUA GUARDA DE HONRA...

passavam ao seu lado. Desconforto no seu todo, para mais audição causar, encetaram-no com vistoso manto rubro, bordado a letras douradas. Mas o seu olhar tinha qualquer coisa de estranho, de incompreensível. Tinha-se a impressão que esse elefante domesticado, esse paquiderme gigantesco que o homem arrancou do seio das selvas para o convulsivismo da civilização, encerrava algo que pudesse exprimir, não o seu estado diante do deslumbramento da avenida, mas a lembrança, talvez, da quietude do seu "habitat" grandioso, onde a liberdade é tudo e onde seus irmãos gozam as delícias de uma vida melhor vivida...

Como é diferente o destino dos bichos...

Umelefante passeando pela avenida...

DOIS LINDOS CAVALOS CONSTITUÍAM SUA GU

NOTICIÁRIO ESPORTIVO DO SESI

Provável a decisão hoje do Campeonato de Tenis de Mesa

Caso vença, novamente, o Curtume Carioca — Arquimedes Agostini, do Força e Luz, levantou, invicto, o certame individual — As tabelas de colocações — A rodada de hoje, do Torneio Misto de Voleibol, na Escola Técnica Nacional — I Competição de Natação

Na sede do Clube Panair, hoje, às 20 horas, será realizada mais uma partida de desempate da "melhor de três" do 1.º Campeonato de Tenis de Mesa que o Serviço de Recreação e Esportes do Sesi organizou entre os industriários.

Essa segunda partida, caso seja vencida pela equipe do Curtume Carioca, decidirá a seu favor o título de campeão, de vez que o seu adversário, no primeiro posto, o OTIS "A", já perdeu o primeiro jogo da série de desempate.

A data para a terceira partida, a "negra", caso vença hoje o OTIS "A", será realizada, ainda hoje, após a realização da rodada de desempate.

Colocações dos concorrentes ao I Campeonato de Tenis de Mesa

A atual colocação dos concorrentes ao I Campeonato de Tenis de Mesa Inter-Fábricas, na categoria de "Equipes" é a seguinte:

1.º lugar — CORTUME CARIOCA — 4 vitórias — 1 derrota.
2.º lugar — OTIS "A" — 4 vitórias — 1 derrota.
3.º lugar — OTIS "B" — 3 vitórias — 2 derrotas.
4.º lugar — F. P. A. CLUBE — 2 vitórias — 3 derrotas.
5.º lugar — FORÇA E LUZ — 1 vitória — 4 derrotas.
6.º lugar — SHELL — 1 vitória — 4 derrotas.

Italia empatados em 1.º lugar o Curtume Carioca e o OTIS "A", os quais já estão disputando a série de desempate, cujo segundo jogo será efetuado hoje, à noite.

Categoria de "simples" — Arquimedes Agostini, o campeão

Já está terminado o I Campeonato de Tenis de Mesa do Sesi na categoria de "simples", cujo título de campeão foi conquistado pelo atleta do Força e Luz, Arquimedes Agostini.

Realiza ainda mais esse título o fato de ser ele conquistado por um atleta que durante todo o certame, não perdeu uma só partida. Portanto, Arquimedes Agostini, do Força e Luz, é campeão invicto da categoria de "simples" de Tenis de Mesa.

A tabela final de colocações é a seguinte:

1.º lugar (campeão) — ARQUIMEDES AGOSTINI, do Força e Luz — 5 vitórias — 0 derrotas.
2.º lugar (vice-campeão) — KARL HAWLE, do Curtume Carioca — 4 vitórias — 1 derrota.
3.º lugar — MARIO FERREIRA, do Sider — 2 vitórias — 3 derrotas.
4.º lugar — JAYME NASCIMENTO, do Otis — 2 vitórias — 3 derrotas.
5.º lugar — EMIL STUBB, do Curtume Carioca — 1 vitória — 4 derrotas.
6.º lugar — GILSON BOSCOLI, do Shell — 1 vitória — 4 derrotas.

Os jogos de hoje do Torneio Misto de Voleibol

À seguinte programação para os jogos de hoje do Torneio Misto de Voleibol promovido pelo S. E. E. do Sesi entre os trabalhadores nas indústrias, transportes e comunicações:

Às 19.30 — INAPILOS X CIBALENA.

Às 20.30 — PARKER DAVIS "A" X CERAMICA.

Essa rodada será realizada no ginásio da Escola Técnica Nacional, à Avenida Maracanã.

I Competição de Natação

O Serviço de Recreação, Esportes e Educação Física do Sesi, fará realizar no dia 12 do corrente, domingo, às 9.00 horas, na piscina do SENAI, situada na rua São Francisco Xavier, 417, sua 1.ª competição aquática entre os alunos mais avançados de seu curso de natação.

A competição constará de 12 provas de natação e 2 provas extras. Estas últimas consistirão da procura de objetos no fundo da piscina. Os concorrentes poderão apanhar no fundo da piscina a pedra que lhe dará direito a um prêmio.

As provas de natação, segundo o programa abaixo, constarão de 12 provas assim distribuídas: 6 provas para os alunos do Sesi, 3 para o Botafogo de Futebol e Regatas e 3 para a América Futebol Clube.

A Direção do Sesi tem a honra de convidar os trabalhadores

PROGRAMA

1.ª Prova — 100 metros — Na do Livre.

1.º Sérgio Caruso — Sesi; 2.º José A. Cavalcante — Sesi; 3.º Jesus Alcantara — Sesi; 4.º Ney Salvador Dias — Sesi.

2.ª Prova — 100 metros — Na do Livre.

1.º Waldir Rodolfo — Sesi; 2.º Octacillo C. Souza — Sesi; 3.º Mario M. Santos — Sesi; 4.º Aldeirino Aragão — Sesi.

3.ª Prova — 100 metros — Na do Livre.

1.º Luiz Nery Cavalcante — Sesi; 2.º Helio G. Lima — Sesi; 3.º Helio Cavalcante — Sesi; 4.º Helio Cavalcante — Sesi.

4.ª Prova — 50 metros — Na do Livre.

1.º Delmi F. Silva — Sesi; 2.º Ubirajara Guimarães — Sesi; 3.º Mario V. Brito — Sesi; 4.º Vitorino M. Silva — Sesi; 5.º SERVAS: a) Rubens S. Santos — Sesi; b) Antonio Gouveia — Sesi.

5.ª Prova — 50 metros — Na do Livre.

1.º Antonio Marques — Sesi; 2.º Walter F. Paulo — Sesi; 3.º Ayrtton Alterado — Sesi; 4.º Ivan Dias — Sesi; 5.º SERVAS: a) José Alfredo Cavalcanti — Sesi; b) Antonio G. Figueiredo — Sesi.

6.ª Prova — 25 metros — Na do Livre.

1.º Delmi F. Silva — Sesi; 2.º Ary Fonseca — Sesi; 3.º Paulo Marques — Sesi; 4.º Uicardo Galeno — Sesi.

7.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — 50 metros — Nado de Costas — Meninas.

1.ª Mariana Pereira — AMERICA; 2.ª Tania Carrilho — AMERICA.

8.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — 100 metros — Nado Livre — J. Juniors.

1.º Elso Ramos Correia — AMERICA; 2.º Paulo Sérgio Fialho — AMERICA; 3.º Arnaldo Miskler — AMERICA.

9.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — Revezamento misto — 3 x 50.

1.º Tals Carrilho — AMERICA — Turma "A" x Marlene Ferreira — AMERICA.

2.º Raul M. do Carmo — AMERICA — Turma "A" x Tania Carrilho — AMERICA.

3.º Isis M. da Cunha — AMERICA — Turma "A" x Walter Monteiro — AMERICA.

10.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — 50 metros — Nado de peito — Meninos.

1.º João Ferreira da Silva — BOTAFOGO; 2.º Alvaro Casillo Gaspar — BOTAFOGO; 3.º Helio Monteiro Rocha — BOTAFOGO; 4.º Carlos Gonçalves de Oliveira — BOTAFOGO.

11.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — 50 metros — Nado de costas — Meninas.

1.ª Júlia Lopes de Paiva — BOTAFOGO; 2.ª Ieda Cella Pontes — BOTAFOGO; 3.ª Maria Dayce Pontes Villa-Lobos — BOTAFOGO; 4.ª Maria Izabel Rebelo Monteiro — BOTAFOGO.

12.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — Revezamento em 3 estilos e 6 concorrentes — 25 metros.

1.º Costa — Lulla "A" — B. F. R.; 2.º Turma "S. E." x Ieda C. Pontes — BOTAFOGO — Turma "S. E." x Maria I. R. Monteiro — BOTAFOGO; 3.º Pelto — Alvaro Casillo Gaspar — B. F. R.; 4.º Turma "S. E." x João F. da Silva — BOTAFOGO — Turma "S. E." x Costa — Carlos G. Oliveira — B. F. R.; 5.º Turma "S. E." x João L. de Piná — J. T. A.

13.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — 50 metros — Nado de peito — Meninos.

1.º João Ferreira da Silva — BOTAFOGO; 2.º Alvaro Casillo Gaspar — BOTAFOGO; 3.º Helio Monteiro Rocha — BOTAFOGO; 4.º Carlos Gonçalves de Oliveira — BOTAFOGO.

14.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — 50 metros — Nado de costas — Meninas.

1.ª Júlia Lopes de Paiva — BOTAFOGO; 2.ª Ieda Cella Pontes — BOTAFOGO; 3.ª Maria Dayce Pontes Villa-Lobos — BOTAFOGO; 4.ª Maria Izabel Rebelo Monteiro — BOTAFOGO.

15.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — Revezamento em 3 estilos e 6 concorrentes — 25 metros.

1.º Costa — Lulla "A" — B. F. R.; 2.º Turma "S. E." x Ieda C. Pontes — BOTAFOGO — Turma "S. E." x Maria I. R. Monteiro — BOTAFOGO; 3.º Pelto — Alvaro Casillo Gaspar — B. F. R.; 4.º Turma "S. E." x João F. da Silva — BOTAFOGO — Turma "S. E." x Costa — Carlos G. Oliveira — B. F. R.; 5.º Turma "S. E." x João L. de Piná — J. T. A.

16.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — 50 metros — Nado de peito — Meninos.

1.º João Ferreira da Silva — BOTAFOGO; 2.º Alvaro Casillo Gaspar — BOTAFOGO; 3.º Helio Monteiro Rocha — BOTAFOGO; 4.º Carlos Gonçalves de Oliveira — BOTAFOGO.

17.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — 50 metros — Nado de costas — Meninas.

1.ª Júlia Lopes de Paiva — BOTAFOGO; 2.ª Ieda Cella Pontes — BOTAFOGO; 3.ª Maria Dayce Pontes Villa-Lobos — BOTAFOGO; 4.ª Maria Izabel Rebelo Monteiro — BOTAFOGO.

18.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — Revezamento em 3 estilos e 6 concorrentes — 25 metros.

1.º Costa — Lulla "A" — B. F. R.; 2.º Turma "S. E." x Ieda C. Pontes — BOTAFOGO — Turma "S. E." x Maria I. R. Monteiro — BOTAFOGO; 3.º Pelto — Alvaro Casillo Gaspar — B. F. R.; 4.º Turma "S. E." x João F. da Silva — BOTAFOGO — Turma "S. E." x Costa — Carlos G. Oliveira — B. F. R.; 5.º Turma "S. E." x João L. de Piná — J. T. A.

19.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — 50 metros — Nado de peito — Meninos.

1.º João Ferreira da Silva — BOTAFOGO; 2.º Alvaro Casillo Gaspar — BOTAFOGO; 3.º Helio Monteiro Rocha — BOTAFOGO; 4.º Carlos Gonçalves de Oliveira — BOTAFOGO.

20.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — 50 metros — Nado de costas — Meninas.

1.ª Júlia Lopes de Paiva — BOTAFOGO; 2.ª Ieda Cella Pontes — BOTAFOGO; 3.ª Maria Dayce Pontes Villa-Lobos — BOTAFOGO; 4.ª Maria Izabel Rebelo Monteiro — BOTAFOGO.

21.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — Revezamento em 3 estilos e 6 concorrentes — 25 metros.

1.º Costa — Lulla "A" — B. F. R.; 2.º Turma "S. E." x Ieda C. Pontes — BOTAFOGO — Turma "S. E." x Maria I. R. Monteiro — BOTAFOGO; 3.º Pelto — Alvaro Casillo Gaspar — B. F. R.; 4.º Turma "S. E." x João F. da Silva — BOTAFOGO — Turma "S. E." x Costa — Carlos G. Oliveira — B. F. R.; 5.º Turma "S. E." x João L. de Piná — J. T. A.

22.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — 50 metros — Nado de peito — Meninos.

1.º João Ferreira da Silva — BOTAFOGO; 2.º Alvaro Casillo Gaspar — BOTAFOGO; 3.º Helio Monteiro Rocha — BOTAFOGO; 4.º Carlos Gonçalves de Oliveira — BOTAFOGO.

23.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — 50 metros — Nado de costas — Meninas.

1.ª Júlia Lopes de Paiva — BOTAFOGO; 2.ª Ieda Cella Pontes — BOTAFOGO; 3.ª Maria Dayce Pontes Villa-Lobos — BOTAFOGO; 4.ª Maria Izabel Rebelo Monteiro — BOTAFOGO.

24.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — Revezamento em 3 estilos e 6 concorrentes — 25 metros.

1.º Costa — Lulla "A" — B. F. R.; 2.º Turma "S. E." x Ieda C. Pontes — BOTAFOGO — Turma "S. E." x Maria I. R. Monteiro — BOTAFOGO; 3.º Pelto — Alvaro Casillo Gaspar — B. F. R.; 4.º Turma "S. E." x João F. da Silva — BOTAFOGO — Turma "S. E." x Costa — Carlos G. Oliveira — B. F. R.; 5.º Turma "S. E." x João L. de Piná — J. T. A.

25.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — 50 metros — Nado de peito — Meninos.

1.º João Ferreira da Silva — BOTAFOGO; 2.º Alvaro Casillo Gaspar — BOTAFOGO; 3.º Helio Monteiro Rocha — BOTAFOGO; 4.º Carlos Gonçalves de Oliveira — BOTAFOGO.

26.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — 50 metros — Nado de costas — Meninas.

1.ª Júlia Lopes de Paiva — BOTAFOGO; 2.ª Ieda Cella Pontes — BOTAFOGO; 3.ª Maria Dayce Pontes Villa-Lobos — BOTAFOGO; 4.ª Maria Izabel Rebelo Monteiro — BOTAFOGO.

27.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — Revezamento em 3 estilos e 6 concorrentes — 25 metros.

1.º Costa — Lulla "A" — B. F. R.; 2.º Turma "S. E." x Ieda C. Pontes — BOTAFOGO — Turma "S. E." x Maria I. R. Monteiro — BOTAFOGO; 3.º Pelto — Alvaro Casillo Gaspar — B. F. R.; 4.º Turma "S. E." x João F. da Silva — BOTAFOGO — Turma "S. E." x Costa — Carlos G. Oliveira — B. F. R.; 5.º Turma "S. E." x João L. de Piná — J. T. A.

28.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — 50 metros — Nado de peito — Meninos.

1.º João Ferreira da Silva — BOTAFOGO; 2.º Alvaro Casillo Gaspar — BOTAFOGO; 3.º Helio Monteiro Rocha — BOTAFOGO; 4.º Carlos Gonçalves de Oliveira — BOTAFOGO.

29.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — 50 metros — Nado de costas — Meninas.

1.ª Júlia Lopes de Paiva — BOTAFOGO; 2.ª Ieda Cella Pontes — BOTAFOGO; 3.ª Maria Dayce Pontes Villa-Lobos — BOTAFOGO; 4.ª Maria Izabel Rebelo Monteiro — BOTAFOGO.

30.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — Revezamento em 3 estilos e 6 concorrentes — 25 metros.

1.º Costa — Lulla "A" — B. F. R.; 2.º Turma "S. E." x Ieda C. Pontes — BOTAFOGO — Turma "S. E." x Maria I. R. Monteiro — BOTAFOGO; 3.º Pelto — Alvaro Casillo Gaspar — B. F. R.; 4.º Turma "S. E." x João F. da Silva — BOTAFOGO — Turma "S. E." x Costa — Carlos G. Oliveira — B. F. R.; 5.º Turma "S. E." x João L. de Piná — J. T. A.

31.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — 50 metros — Nado de peito — Meninos.

1.º João Ferreira da Silva — BOTAFOGO; 2.º Alvaro Casillo Gaspar — BOTAFOGO; 3.º Helio Monteiro Rocha — BOTAFOGO; 4.º Carlos Gonçalves de Oliveira — BOTAFOGO.

32.ª Prova — (Reservada ao A. F. C.) — 50 metros — Nado de costas — Meninas.

1.ª Júlia Lopes de Paiva — BOTAFOGO; 2.ª Ieda Cella Pontes — BOTAFOGO; 3.ª Maria Dayce Pontes Villa-Lobos — BOTAFOGO; 4.ª Maria Izabel Rebelo Monteiro — BOTAFOGO.

FOGO — Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 2.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 3.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 4.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 5.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 6.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 7.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 8.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 9.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 10.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 11.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 12.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 13.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 14.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 15.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 16.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 17.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 18.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 19.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 20.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 21.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 22.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 23.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 24.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 25.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 26.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 27.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 28.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 29.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 30.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 31.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 32.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 33.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 34.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 35.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 36.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 37.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 38.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 39.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 40.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 41.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 42.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 43.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 44.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 45.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 46.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 47.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 48.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 49.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 50.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 51.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 52.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 53.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 54.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 55.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 56.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 57.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 58.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 59.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 60.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 61.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 62.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 63.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 64.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 65.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 66.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 67.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 68.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 69.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 70.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 71.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 72.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 73.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 74.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 75.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 76.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 77.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 78.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 79.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 80.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 81.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 82.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 83.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 84.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 85.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 86.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 87.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 88.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 89.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 90.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 91.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 92.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 93.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 94.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 95.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 96.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 97.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 98.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 99.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 100.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 101.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 102.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 103.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 104.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 105.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 106.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 107.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 108.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 109.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 110.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 111.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 112.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 113.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 114.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 115.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 116.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 117.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 118.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 119.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 120.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 121.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 122.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 123.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 124.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 125.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 126.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 127.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 128.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 129.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 130.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 131.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 132.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 133.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 134.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 135.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 136.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 137.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 138.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 139.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 140.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 141.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 142.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 143.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 144.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 145.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 146.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 147.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 148.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 149.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 150.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 151.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 152.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 153.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 154.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 155.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 156.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 157.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 158.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 159.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 160.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 161.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 162.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 163.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 164.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 165.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 166.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 167.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 168.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 169.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 170.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 171.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 172.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 173.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 174.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 175.º Turma "S. E." x Pelto — Helio M. Rocha — B. F. R.; 176.º Turma "S. E." x Ek F. Seia — BOTAFOGO; 177.



A VOLTA DE PINDOÇA AO "AZUL E BRANCO" — A Escola de Samba "Azul e Branco", do Morro do Salgueiro, realizou domingo último um grande samba, em homenagem a "Pindoça", que voltou novamente a integrar aquela querida Escola. Na foto que acima estampamos, aparece da esquerda para a direita: 1) — "Pin dongo", quando era cumprimentado pelo vice-presidente da Escola de Samba "Azul e Branco", do Salgueiro, o popular "Neca da Balança", rodeado pelos outros membros da diretoria; 2) — Os portais-estandartes das Escolas de Samba "Unidos do Salgueiro", "Unidos da Lagoa" e "Unidos do Outeiro", que estiveram presentes na festa "Azul e Branco". Finalmente, "Neca da Balança", quando sorridente, abraça e agradece a José Crispim Pinheiro, pela presença da Escola de Samba "Unidos do Outeiro", de que este último é presidente. Estava presente a essa grande festa, Picheiro Machado, patrono da F. B. S., que ali fora representar a entidade e levar seu abraço de felicitação à Escola do velho Eduardo pelo retorno do famoso compositor "Pindoça".

TRISTE FINAL DO CAMPEONATO DE AMADORES!

Sério incidente fez com que a partida entre o Campo Grande e o Guanabara fosse paralisada quando faltavam 13 minutos — Calamitosa atuação do árbitro Walter Jacinto Muniz — Depredada a praça de esportes do Campo Grande — O jogo Del Castillo x Oposição não chegou a se realizar, devido a forte pancadaria — Interrompida também a peleja Anchieta x Cruzeiro, sendo o árbitro agredido, ao faltarem 7 minutos para o final — Árbitro e bandeirinha agredidos pela "torcida" do Rial, logo após o término da peleja com o União — O Manufatura foi o único líder que conseguiu jogar os 90 minutos e vencer — Outras notas



No clichê que acima estampamos, aparece à esquerda, a valente e brava equipe do Guanabara, que em definitivo, não teve com o triste final da partida, em que venceu o Campo Grande pela contagem de dois a zero. À direita, um aspecto do gradil e do muro, do lado onde estava a "torcida" visitante, logo depois da "pancadaria". Tudo quebrado, incluído o muro, que foi abalado, quase dez metros. Os fãs do Campo Grande apreçam ainda espantados, os prejuízos causados pelos valentões.

Chie de incidentes, lamentavelmente frustrada e desastrosa por uma série de acontecimentos que mais caberiam nos relatos das cronistas policiais, foi a última rodada do Campeonato de Amadores, em que sobram incidentes de toda ordem. A reviravolta sofrida pela tabela nessas últimas rodadas, fazendo aproximar os primeiros colocados, contribuiu para que a rodada despertasse interesse e expectativa. Esperava-se, por outro lado, que a Federação, pelos seus poderes, compensasse para que o certame tivesse um término regular. Entretanto, tal não se verificou. Não dissemos que a Federação tinha errado em concordar com a antecipação do jogo Oriente x São José. O regulamento permitia que o jogo fosse antecipado, por um acordo entre os clubes interessados. Mas, o que a Federação errou, foi pelo seu Departamento de Árbitros, designando o sr. Walter Jacinto Muniz para a direção da partida Campo Grande x Guanabara. Ex-sr. Muniz, é o mesmo que foi afastado da 1ª categoria, em razão da calamitosa arbitragem num "match" Bangu x Flamengo. Pois bem. Apesar de saber que o referido árbitro não tem conhecimentos técnicos nem energia para arbitrar uma partida, apesar de saber que o Campo Grande não vê com bons olhos o sr. Walter Jacinto Muniz, o Conselho de Árbitros decidiu em sessão para o principal prêmio de domingo. B o resultado, não poderia ser outro: a partida não terminou. Não terminou porque um incidente sério veio a paralisá-la, quando faltavam três minutos para seu término.

VENÇA O GUANABARA POR 2x0
Melhor lembrando o que foi o jogo de domingo, dizemos que Walter Jacinto Muniz, logo ao entrar em campo recebeu tremenda vaias da assistência. Dirigido-se ao centro da cancha, e chamou os 22 elementos, fazendo a classe preleção. Pouco depois deu início ao jogo, decorria com grande entusiasmo, notando-se o Guanabara numa tarde de sol, enquanto os locais desenvolviam o seu jogo costumeiro. Aos 25 minutos, Gerson abriu a contagem para os seus. Dada a saída, vão os locais ao ataque, e a bola chega até Walter, que, na ponta direita, entrou em luta com Chieiro, conseguindo centrar a bola em cima da linha de fundo, para trás; Paulo entrou e fez a cabeçada, e Decio, na carreira, alinhou a pelota nas redes de Ovaleto. Tanto indiscutível que o árbitro anulou, alegando impedimento de Decio, embora a pelota tivesse sido centrada do fundo do campo! Desse lance, em diante, o ambiente passou a ser francamente desfavorável ao árbitro. Houve um lance, em que o goleiro Ovaleto, ao tirar-se sobre a pelota, deixou que a mesma estivesse sendo atingida, involuntariamente por Michelin, o que deu margem a que a torcida visitante, composta por torcedores do Oriente, Guanabara e Distinta, pedisse o em alto brado a expulsão do jogador local, ao passo que o presidente do Guanabara, sem elementos a abandonar a partida. O segundo tempo decorria, então, com grande nervosismo da assistência; até que Milton, em visível impedimento, assinalou o segundo tempo do Guanabara, que o juiz confirmou.

Os jogadores do Guanabara, grande parte da "torcida" do Oriente, Cruz e outros, invadindo o campo, o que deu margem a que a numerosa legião de assistentes locais também fosse por um grande tumulto, transformando-se em palco de grande batalha. O árbitro Walter Jacinto Muniz foi então violentamente agredido por torcedores visitantes, não sofrendo maior dano, devido à intervenção de Chico e Modesto Rodrigues, que salvaram o juiz de um massacre. E a ordem só pôde ser normalizada, graças à intervenção dos detetives Otacílio Teixeira e Ernani Rocha, e mais seis praças que faziam o policiamento. Logo em seguida, a diretoria do Campo Grande, e, principalmente, os "players" Chico e Jorge e ainda Modesto Rodrigues, que tudo fizeram para garantir a ordem, tendo mesmo o técnico do clube alvi-negro saído ferido na face.

OS QUADROS
As equipes estavam assim constituídas:
CAMPO GRANDE — Jorge, Walter e Aldo; Chieiro, Michelin e Gerson; Sérgio, Nancio, Walter II, Decio e Sampaio.
GUANABARA — Ovaleto; Paulo e Camaleiro; Jocelino, Reis e Geninho; Toninho, Milton, Saragote, Gerson e Pantaleão.
A renda atingiu a Gr\$ 6.200,00 e a preliminar foi vencida pelo Campo Grande por 2x0.
NÃO TERMINOU
A partida entre o Cruzeiro e o Anchieta decorria em seu 38.º minuto da segunda fase, quando houve uma agressão ao árbitro, por parte de um elemento da equipe local, tendo a partida sido suspensa; venceu o Cruzeiro por 2x1, e na preliminar o Anchieta saiu vencedor, por 2x1.

NÃO HOUVE O JOGO
Também em grande incidente ocorreu no campo da Nova América, em que se realizaria a peleja Del Castillo x Oposição. Um grande conflito impediu que os 22 elementos pudessem entrar em campo. Aíás, deve-se dizer que o policiamento era ineficiente, e os incidentes foram ocasionados por apostas entre torcedores. Os juvenis do Oposição venceram por 1x0.

MANUFATURA, ÚNICO LÍDER VENCEDOR
O Manufatura foi o único líder que conseguiu terminar a partida, passando bem pelo Benfica, pela contagem de 4x1. Com este triunfo indiscutível, os "industriários" aguardarão, agora, qualquer sucesso do Oposição na peleja com o Del Castillo. E os juvenis do Manufatura confirmaram o título, derrotando seu adversário por 3x1.

AGREDIDOS ÁRBITRO E BANDEIRINHA
Na peleja União x Rial, todo correu normalmente, até o árbitro dar por terminada a partida, com a vitória dos rapazes de Matheus Hermes por 5x2. Mas, logo o árbitro deixava o campo, foi agredido por "torcedores", que, segundo consta, é um jogador do Rial que está suspenso por um ano. O árbitro, ajudado pelo "bandeirinha", reagiram, sendo então envolvidos por grande número de torcedores, que só não consumaram maior agressão, devido à intervenção de diretores do Rial.

OS DESEMPATOS
Os jogadores restantes ofereceram os seguintes resultados:
Oriente, 3 x São José, 0.
Juvenis: Oriente, 4x1.
União, 5 x Rial, 2.
Juvenis: Rial, 2x0.
Progresso, 1 x Cosmos, 2.
Juvenis: Cosmos, 6x3.
Rosita Sofia, 2 x Corintianos, 0.
Juvenis: empate, 0x0.
Realengo, 3 x Oiti, 1.
Juvenis: Oiti, 2x0.
Anchieta, 2 x Cruzeiro, 0.
Juvenis: Anchieta, 2x1.
Distinta, 11 x Nacional, 0.
Juvenis: Distinta, 4x1.
ZONA SUL
Benfica, 1 x Manufatura, 4.
Juvenis: Manufatura, 3x1.
Del Castillo x Oposição — Não se realizou.
Juvenis: Oposição, 1x0.
Rio, 0 x Engenho de Dentro, 1.
Juvenis: empate, 2x2.
Racing, 1 x Sampaio, 1.
Juvenis: Sampaio, 5x1.
Irajá, 5 x Nova Américas, 1.
Juvenis: Irajá, 3x0.
Modesto, 2 x Astoria, 3.
Juvenis: Astoria, 5x1.
Paraná, 3 x Mavilla, 1.
Juvenis: Paraná, 2x1.

MAIS UMA CANDIDATA
O Cacicque F. C., prestigiosa agremiação sediada na Rua Bela Vista, é um dos que se tem destacado no cenário desportivo carioca, pelas suas brilhantes e oportunas realizações. Não se compreende, mesmo, ficasse alheio ao movimento social dos pequenos clubes. E assim, ali, no lado dos seus co-irmãos, no elegante certame.

A CANDIDATA
Entre as numerosas representantes do Departamento Feminino do Cacicque F. C., foi escolhida a senhora Cléia Gomes de Rezende, graciosa e simpática integrante do quadro social do querido clube. Uma escolha bem feita dos dirigentes e associados do Cacicque F. C.

OCTACILIO REZENDE
Realizar-se-á no próximo dia 10 a missa de 1.º ano, em homenagem ao espírito de Octacílio Rezende. O ato religioso será realizado na Igreja Coração de Maria, às 8 horas, no altar da Coração de Jesus.

VENCERAM OS SOLTEIROS
Baquearam os Casados por 3x2 — Adail, a grande figura — Quadros e "artilheiros"
Na magnífica praça de esportes do Marilys F. C., realizou-se sábado p. n. uma interessante peleja entre os Casados e Solteiros, dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul. A pugna transcorreu com grande movimentação, conquistando os Solteiros obter um belo triunfo pela contagem de 3 tentos a 2.

QUADROS
Os dois times, piazam ao grande público obedecendo a seguinte constituição:
SOLTEIROS: Chico; Ari e Santos; Boné, Segovia e Celestino; Bira, Da Hora, Waldir, Lelo e Adail.
CASADOS: Jorge, Coelho e Manoel; Pedro, Moreira e Deus; Joaquim, Leleco, Dupval, Antunes e Polício.
Marcaram para os vencedores: Lelo, Bira e Adail, e para os vencidos: Leleco e Joaquim.

VENDO O DESEMPOLAR DA BRIGA — A nota interessante do triste final da peleja entre Campo Grande x Guanabara foi a "forçada" da social, sendo o "pau com" entre os "heróis" que no centro do campo praticavam todos as variações de esporte (cacha-cach, futebol, bas, pentadas, etc.). Na foto que acima estampamos, vemos os associados do Campo Grande A. C., em plena arquibancada social, aliado quando se desenvolviam as tristes cenas do último domingo esportivo, no setor amadorista da F. M. P.

2º CONCURSO DO SAMBA 1949 VOTO
PARA IMPERADOR: _____
PARA IMPERATRIZ: _____
ESCOLA DE SAMBA: _____

"SHOW - REVISTA A MANHÃ" NO E. C. CAJAIBA !...
O nosso consagrado elenco de artistas, deverá estar no próximo dia 9, no E. C. Cajaiba, dependendo apenas da presença do presidente do clube, em nossa redação, hoje, às 17 horas, impreterivelmente.

Os fluminenses vão conhecer o samba carioca!
NO PRÓXIMO SABADO, DIA 11, OS FLUMINENSES VÃO CONHECER O SAMBA CARIOCA NUM DESFILE QUE DEIXARÁ SAUDADES, POIS NADA MENOS DE VINTE ES. COLAS DE SAMBA, DESTA CAPITAL, SE APRESENTARÃO EM NITERÓI, EM HOMENAGEM AO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO.

MORREU PASCHOAL!

PREFERENCIA PARA MR. BARRICK

Notícias mais detalhadas,
em outro local desta edição

APESAR DESSA CIRCUNSTÂNCIA MARIO VIANA É APONTADO COMO O ÁRBITRO DA PELEJA BOTAFOGO X VASCO — NADA DE SORTEIO — LICENÇA PARA O INGLÊS

Está na ordem do dia a questão da arbitragem do choque decisivo do Campeonato da Cidade, entre Botafogo e Vasco.

Mario Viana é o nome que aparece como o mais cotado, sendo quase certo que caberá mesmo a ele, a tarefa de atuar a sensacional peleja.

PREFERENCIA PARA UM INGLÊS

A Comissão de Três esteve reunida ontem, para deliberar sobre o assunto. Reuniu-se a pedido do sr. Joaquim Guimarães, tendo em princípio resolvido que, para domingo, ainda continuará a prevalecer o ponto de vista do princípio do retorno,

O CAMPEONATO PARAENSE

DELEM, 6 (Asapress) — A Tuna venceu Paissandu, domingo último, por 3x1, afastando qualquer possibilidade do Paissandu levantar o campeonato, que ele há seis anos seguidos mantinha.

CITAÇÕES AMANHÃ

As citações dos faltosos da semana, serão feitas amanhã. O auditor somente hoje, levará para estudos os relatórios dos delegados e as súmulas dos árbitros para estudo.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1ª. SALA 106
2.ª e 4.ª, das 14 às 16 hs. e sábados das 16 às 18 hs. Tel. 22-4093

CAMPEONATO BRASILEIRO DE MOTOCICLISMO

Dia 19, a grande disputa — Mineiros, paulistas e cariocas tomarão parte — Prova que requer coragem, arrojo e nervos de aço — Sergio Sales, o conhecido "Guidon de Ouro", sério competidor

O carioa já se acostumou a aplaudir os bravos e destemidos motociclistas que em competições arriscadíssimas, buscam, ganhar o título cobiçado de campeão. Como um dos mais capazes



Sergio Sales, o "Guidon de Ouro"

dessa vibrante disputa temos hoje o nome de Sergio Sales, mais conhecido nos meios motociclistas como o "Guidon de Ouro". Este elemento, que é funcionário do Departamento de Turismo do P. D. B., espeladamente, foi campeão carioca de 1947 e campeão do Variante de 1947. Em 1947, quando na disputa do campeonato brasileiro, Sergio conseguiu a colocação, fê-lo que calou bem nos corações de seus fãs. Agora, "Guidon de Ouro", pilotando uma "Norton" especial, procurará corresponder à confiança que nele depositam a torcida da cidade, que o quer vencedor do VIII Campeonato Brasileiro de Motociclismo.

VOLEIBOL

Prosseguirá hoje o campeonato paulistino

Com mais três jogos terá prosseguimento na noite de hoje o Campeonato Carioca. O Botafogo, vice-líder, do torneio jogará em São Januário contra o Vasco, como favorito, defendendo o posto que ocupa. Em Realengo o clube local receberá a visita do Tijuca, que conta atualmente com uma boa equipe reforçada pelos atletas do extinto grêmio Tabajara.

Flamengo e America completarão a rodada jogando na Gávea, estando o rubro-negro em terceiro lugar e o America em último.

Autoridades para hoje Vasco x Botafogo, campo do Vasco, às 20.15. Juiz: Nadim Marreiros. Fiscal: J. Chaves. Apontador: M. Mhyra.

Flamengo x America, campo do Flamengo, às 20.15. Juiz: P. Pinto Faria. Fiscal: Silvio Givira Filho. Apontador: Carlos Pinho.

Realengo x Tijuca, campo do Realengo, às 20.15. Juiz: B. Nieva. Fiscal: J. Fruta Menezes. Apontador: José Pinho.

isto é, que para o principal jogo, será sempre escalado um árbitro inglês.

De acordo com este critério, considerando que no Rio, apenas, ficará Mr. Barrick, claro que, estaria ele automaticamente escalado para a peleja.

Acontece, porém, que Mr. Barrick não está se sentindo bem, o que o levará a pedir dispensa. Sendo assim, caberá ao Colégio, escalar o árbitro, o que deverá fazer indicando Mario Viana.

Uma coisa, porém, ficou assentada: não haverá sorteio para a peleja.

PODERÁ-SE IR ATE' A ASSEMBLÉIA

O "caso" ficou, pois, solucionado em princípio. Caso falhe, porém, as fórmulas em aprego, o assunto será levado à Assembléia Geral, onde terá, então, a solução definitiva.

MR. LOWE ESTAVA PREVENIDO

Se "Biriba" entrasse em campo seria preso pelo árbitro inglês

O "Biriba" não andou entrando em campo domingo, como nas pelejas anteriores. Depois de entrar com a equipe do Botafogo foi

colocado em lugar sossegado e lá ficou até o final da peleja.

Pois, coisa das mais fáceis, acabei com as repêlidas entradas de Biriba em campo, e em consequência, com as ondas que se fizeram sobre o assunto.

FICARIA PRESO

Pode a reportagem de A MANHÃ informar uma coisa aos seus leitores. Se Biriba tivesse entrado em campo de lá sairia preso. Não por uma polícia, mas sim, pelo árbitro Mr. Lowe, que re-

colocou em lugar sossegado e lá ficou até o final da peleja.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

ANUAR, CAMPEÃO DO "CIRCUITO BOA VIAGEM"



Anuar de Góes, campeão do "Circuito Boa Viagem"

RECIFE, (Asapress) — O Circuito Automobilístico de Boa Viagem, hoje disputado na capital, foi vencido pelo volante carioca Anuar de Góes Daquer, seguidor do seu companheiro Rubem Abreu, o de Manoel Ferreira, local. Infelizmente, a prova teve um desfecho triste, de vez que, ao atingir a meta o carro do volante local Manoel Ferreira sofreu violenta derrapagem, indo de encontro à assistência, do que resultou a morte do jornalista Hellen Brandão, que faleceu na ambulância do Pronto Socorro. Ficaram levemente feridos: o menor Sandoval Silva Ferreira, estudante e Ulisses Cajalero, de Albuquerque, comerciante.

Ecôa muito animadamente, no seio do público esportivo local, o gesto do vencedor. Anuar de Góes Daquer, oferecendo 10.000 cruzeiros do prêmio que lhe coube, em favor das vítimas.

N. da R. — O Campeão da prova disputada na Capital Pernambuco, é esperado no Rio hoje. Seus amigos lhe preparam uma recepção festiva.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

O apitador britânico foi pois, para o campo prevenido contra Biriba, que se tivesse entrado em campo, seria fatalmente preso pelo árbitro, que o entregaria a uma pessoa para prendê-lo até o final da peleja.

Certa noite, Biriba, grande risco em São Januário.

seu ir para São Januário com uma corrente de encherro na cintura.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 7 de dezembro de 1948

NÚMERO 2.249

NÃO HOUE NENHUMA NOVIDADE

OS JOGOS DA PENÚLTIMA RODADA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL APRESENTARAM RESULTADOS PREVISTOS — PASSARAM O BOTAFOGO E O VASCO POR MAIS UM OBSTÁCULO — SÃO CRISTOVÃO, BANGU E FLAMENGO, OS OUTROS VENCEDORES DA ETAPA DE ANTEONTEM

A penúltima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, cumprida no domingo que passou, transcorreu sem nenhuma novidade. Tudo o que vinha sendo previsto se verificou. O Vasco e o Botafogo, que tinham sérios compromissos pela frente, escaparam ilesos, continuando, destarte, ainda como "ponteiros".

Nas Laranjeiras embora contrariando a muita gente, os tricolores foram abatidos por 2 x 0, num prelúdio, aliás, muito movimentado e que apresentou momentos de verdadeira emoção. A vitória do Vasco foi das mais sensacionais. Barbosa foi a maior figura do gramado. Portou-se o goleiro cruzmaltino como um autêntico "herói", nada deixando passar na sua meta, até mesmo uma penalidade máxima, cobrada por Rodrigues, num instante em que poderia ter fluído grandemente no resultado da contenda.

Em São Januário, o Botafogo passou por mais uma prova de fogo, abatendo o America, que se portou muito bem, por 2 x 1. Foi um "match" que transcorreu sempre para o "glorioso". Em nenhum momento esteve em perigo a liderança dos alvi-negros.

Em Figueira de Melo, o São Cristovão confirmou o seu favoritismo, vencendo o Madureira por 3 x 2, num jogo onde foi sempre senhor das ações.

No estádio "Bariri", o Bangu conseguiu impor ao arêmio local por 2 x 1, resultado esse dos mais justos e indiscutíveis, dado o melhor desempenho dos "mutalinhos rosados".

No combate antecipado de sábado, na Gávea, o Flamengo se impôs ao Bonsucesso por 3 x 1, num "match" onde o rubro-anil jogou com determinado acerto.

MOVIMENTO TÉCNICO
Os jogos de anteontem, apresentaram o seguinte movimento técnico:

JOGO — Fluminense x Vasco, LOCAL — Campo do Fluminense.
RENDIA — Crê 236.602,00.

JUIZ — Dewine, (Regular).
RESERVAS — Castilho, Pê de Valsa e Elvino; Indio, Mirim e Bilegode; 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaca, Ipoluciano, Dinias, Ismael e Chico.

JOGO — América x Botafogo, LOCAL — Campo do Vasco.

JUIZ — Lowe, (Regular).
RENDIA — Crê 202.148,00.

AMERICA — Osmi; Joel e Jairo; Hilton, Spindola e Gamba; Ramalho, Nivaldo, Cesar, Lima e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paragualo, Geninho, Pêrilo, Otavio e Braguinha.

1.º TEMPO — Botafogo, 1 x 0. GOAL — Braguinha.

FINAL — Botafogo, 2 x 1. GOALS — Otavio e Lima.

RESERVAS — Botafogo, 4 x 1. IRREGULARIDADES — Não houve.

JOGO — Olaria x Bangu, LOCAL — Campo do Olaria.

RENDIA — Crê 12.603,00.

JUIZ — Mario Viana (Bom).

OLARIA — Gilde; Osvaldo e Leleco; Valtor, Olario e Ananias; Alcino, Ubaldio, Balano, Washington e Esquerdinha.

BANGU — Princeza; Domingos e Nogueira; Galtier, Iran e Pinguela; Amaral, Menezes, Joel, De Paula e Marcelo.

1.º TEMPO — Bangu, 1 x 0. GOAL — Marcelo.

FINAL — Bangu, 2 x 1. GOAL — Balano e De Paula.

RESERVAS — Bangu, 1 x 1. IRREGULARIDADES — Não houve.

JOGO — Flamengo x Bonsucesso, LOCAL — Campo do Flamengo.

RENDIA — Crê 8.637,00.

JUIZ — Malcher, (Regular).
FLAMENGO — Borracha; Newton e Norival; Valdir, Belo e Jaime; Lulzinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

1.º TEMPO — Flamengo, 3 x 1. GOALS — Durval, Gringo e Zizinho.

RESERVAS — Flamengo, 7 x 0. IRREGULARIDADES — Não houve.

A penúltima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, cumprida no domingo que passou, transcorreu sem nenhuma novidade. Tudo o que vinha sendo previsto se verificou. O Vasco e o Botafogo, que tinham sérios compromissos pela frente, escaparam ilesos, continuando, destarte, ainda como "ponteiros".

Nas Laranjeiras embora contrariando a muita gente, os tricolores foram abatidos por 2 x 0, num prelúdio, aliás, muito movimentado e que apresentou momentos de verdadeira emoção. A vitória do Vasco foi das mais sensacionais. Barbosa foi a maior figura do gramado. Portou-se o goleiro cruzmaltino como um autêntico "herói", nada deixando passar na sua meta, até mesmo uma penalidade máxima, cobrada por Rodrigues, num instante em que poderia ter fluído grandemente no resultado da contenda.

Em São Januário, o Botafogo passou por mais uma prova de fogo, abatendo o America, que se portou muito bem, por 2 x 1. Foi um "match" que transcorreu sempre para o "glorioso". Em nenhum momento esteve em perigo a liderança dos alvi-negros.

Em Figueira de Melo, o São Cristovão confirmou o seu favoritismo, vencendo o Madureira por 3 x 2, num jogo onde foi sempre senhor das ações.

No estádio "Bariri", o Bangu conseguiu impor ao arêmio local por 2 x 1, resultado esse dos mais justos e indiscutíveis, dado o melhor desempenho dos "mutalinhos rosados".

No combate antecipado de sábado, na Gávea, o Flamengo se impôs ao Bonsucesso por 3 x 1, num "match" onde o rubro-anil jogou com determinado acerto.

MOVIMENTO TÉCNICO
Os jogos de anteontem, apresentaram o seguinte movimento técnico:

JOGO — Fluminense x Vasco, LOCAL — Campo do Fluminense.
RENDIA — Crê 236.602,00.

JUIZ — Dewine, (Regular).
RESERVAS — Castilho, Pê de Valsa e Elvino; Indio, Mirim e Bilegode; 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaca, Ipoluciano, Dinias, Ismael e Chico.

JOGO — América x Botafogo, LOCAL — Campo do Vasco.

JUIZ — Lowe, (Regular).
RENDIA — Crê 202.148,00.

AMERICA — Osmi; Joel e Jairo; Hilton, Spindola e Gamba; Ramalho, Nivaldo, Cesar, Lima e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paragualo, Geninho, Pêrilo, Otavio e Braguinha.

1.º TEMPO — Botafogo, 1 x 0. GOAL — Braguinha.

FINAL — Botafogo, 2 x 1. GOALS — Otavio e Lima.

RESERVAS — Botafogo, 4 x 1. IRREGULARIDADES — Não houve.

JOGO — Olaria x Bangu, LOCAL — Campo do Olaria.

RENDIA — Crê 12.603,00.

JUIZ — Mario Viana (Bom).

OLARIA — Gilde; Osvaldo e Leleco; Valtor, Olario e Ananias; Alcino, Ubaldio, Balano, Washington e Esquerdinha.

BANGU — Princeza; Domingos e Nogueira; Galtier, Iran e Pinguela; Amaral, Menezes, Joel, De Paula e Marcelo.

1.º TEMPO — Bangu, 1 x 0. GOAL — Marcelo.

FINAL — Bangu, 2 x 1. GOAL — Balano e De Paula.

RESERVAS — Bangu, 1 x 1. IRREGULARIDADES — Não houve.

JOGO — Flamengo x Bonsucesso, LOCAL — Campo do Flamengo.

RENDIA — Crê 8.637,00.

JUIZ — Malcher, (Regular).
FLAMENGO — Borracha; Newton e Norival; Val